ANO 23.º QUARTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1943 N.º 7496

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

COMPANHEIRO AMORAVEL

O grande filosofo que, tendo habitado sempre os mais vertiginosos cimos do pensamento, não hesitava em preconizar um «possivel regresso á vida simples», *embora através de caminhos ásperos e dificeis; o grande animador das almas aflitas ou tediosas; o grande criador e suscitador de estimulos e de esperanças, sempre novos, o glorioso Bergson—bem merecia ser melhor explicado e divulgado entre nós, pelo menos nos aspectos principais e nos conceitos fundamentais da sua obra. Mesmo aqueles que divergem das tendencias e da orientação que nela genialmente se afirmam nada perdem—sobretudo numa época de violencias e calamidades sem par—no intimo convivio das mais caracteristicas paginas do autor dos* «Dados imediatos da Consciencia». *Não esqueçamos, no imenso turbilhão da luta que ensanguenta o globo e como aviso para o dia de amanhã, esta sua palavra profunda:*—quem conhece a fundo a lingua e a literatura dum povo não consegue ser inteiramente seu inimigo. Devia atentar-se nisso quando se pede á educação que prepare um entendimento entre as nações»...

Muitas outras palavras, a recordar, profundas tambem e sempre, e quasi sempre oportunas, se encontram nos livros de Bergson, cujo valor e virtudes intelectuais, aliás, não pretendo, sequer, indicar aqui. Não ignoro as minhas nenhumas capacidades filosoficas para tal cometimento... Mas não excedo o ambito do que desejo, cada vez mais, a favor da cultura portuguesa—o alargamento e enriquecimento da sua feição humanista e universalista—se disser que o pequeno e elucidativo volume de Charles Oulmont, agora publicado, sôbre Bergson e a existencia e as ideias de Bergson, fornece elementos preciosos de informação e comentario, indispensaveis a quantos só de fugida ou por acaso ouviram falar do extraordinario sedutor de almas. Charles Oulmont explica mesmo, e de maneira subtil e, sem duvida, exacta, o motivo primacial do encanto, do sortilegio que leva-

Vêr cont. na pag. seg.

Os alemães

decidiram terminar os movimentos de descolamento na linha do Dnieper

LONDRES, 5—(Reuter)—No serviço alemão de informações para o Ultramar, Ludwig Sertórius, comenadtor militar, declarou esta noite que o alto-comando alemão decidiu terminar os movimentos de descolamento, na linha geral do Dnieper.—(E. T.).

Comunicados alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na testa de ponte do Kuban, poderosos ataques dos sovietes para perfurar as nossas linhas foram repelidos com perdas sangrentas.

No medio Dnieper, no centro e em diversos pontos no norte da frente leste, falharam ataques locais do adversario.

Durante esses ataques, travaram-se combates encarniçados na zona da embocadura do Pripet e a oeste de Smolensko. Estes combates seguem.

Na frente mediterranea

Na Italia meridional, o inimigo reforçou a sua pressão contra o sector oriental da frente e desembarcou simultaneamente tropas na retaguarda da nossa frente, junto de Termoli. Poderosas forças alemãs desencadearam um contra-ataque.

Na sequencia da transferencia de todas as forças alemãs da Sardenha para a Corsega, esta ilha foi tambem evacuada. Todas as tropas com as suas armas pesadas, a artilharia, carros, veículos motorizados e todo o material de guerra foram transferidos para o continente.

Sob o comando do tenente-general von Senger Und Etterlin que foi o ultimo a abandonar

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Provincias italianas

encorporadas no territorio do Reich

ESTOCOLMO, 5.—O jornal «Afton Tidningen» anuncia que as três provincias italianas de Bolzano, Trento e Belluno, que antigamente eram austriacas, foram agora encorporadas na Alemanha. Essas provincias foram colocadas sob a autoridade do «Gauleiter» do Tirol.—(E. T.).

Está decidido

que seja em Moscovo a conferencia tripartida

LONDRES, 5—O redactor diplomatico do «Daily Telegraph» escreve: «Está definitivamente decidido que a conferencia tripartida entre a Grã-Bretanha, a Russia e os Estados Unidos se realiza em Moscovo. Os ministros dos Estrangeiros das três potencias devem reunir-se em breve. Ha uma certa duvida se Cordell Hull poderá assistir. No caso disso não ser possivel, será substituido por Harriman. Hull desejaria ir a Moscovo se a sua saude e outras circunstancias o permitissem. A presença de Hull é desejada pelos governos dos outros dois aliados».—(E. T.).

Os problemas do Mediterraneo

ARGEL, 5 — Antes da conferencia tripartida de Moscovo devem reunir-se os representantes da Grã-Bretanha, Russia e Estados Unidos, e da Comissão Nacional Francesa, em Argel, a-fim-de se ocuparem das dificuldades e dos problemas que surgiram com a guerra na região do Mediterraneo. Contudo, o trabalho dessa Comissão do Mediterraneo ficará em grande parte dependente das decisões politicas que vierem a ser tomadas em Moscovo.—(E. T.).

Linha aproximada da frente de batalha na Italia

As tropas anglo-americanas encontram-se a 135 quilometros de Roma

ARGEL, 6—A emissora das Nações Unidas anunciou que as tropas anglo-americanas, se encontram a 135 quilometros de Roma e as suas patrulhas atingiram Isernia.

As tropas do 5.º Exercito estão a travar furiosos combates com as retaguardas alemãs, que batem em retirada e causam-lhes grandes desgastes, tanto em homens como em material.—(United Press).

A retirada alemã

ZURICH, 6—A radio de Vichy anunciou que o grosso das tropas alemãs, comandadas por Kesselring, está já a retirar do norte da linha de defesa do rio Volturno, em consequencia de não poder manter-se ali. Acrescentou que as tropas do 8.º Exercito, depois de atravessaram o rio Calore, contornaram o flanco das forças alemãs e chegaram a um ponto mais para além de Termoli, que se encontra já em poder das forças aliadas, o que significa que estão agora a menos de 150 quilometros a leste de Roma.—(U. P.).

O avanço em direcção a Roma

NAPOLES, 6 — (Do correspondente especial da Exchange Telegraph)—Os grupos do 5.º e 8.º Exercitos continuam o seu avanço em direcção a Roma, apesar de aumentar a resistencia alemã. As ultimas noticias dizem que as forças anglo-americanas estão a 130 quilometros de distancia daquela cidade. Isto põe-nos em volta de Isernia, 65 quilometros ao norte de Benevento.

Ao longo da estrada costeira de Napoles, o 5.º Exercito avançou 30 quilometros.

Encontram-se nas mãos dos Aliados dois dos mais importantes aerodromos da Italia, o de Pobigliano e Capodichino, perto de Napoles. O de Pobigliano fica junto das celebres fabricas de aviões «Alfa-Romeu», agora em ruinas, mas o aerodromo, com cêrca de 16 quilometros quadrados, poderá ser utilizado dentro de poucos dias. Os alemães opõem maior resistencia, principalmente contra o exercito de Montgomery, tendo, no entanto, de evacuar duas cidades no caminho para Isernia.

As guardas avançadas do 5.º Exercito estão a limpar a resistencia inimiga nos pomares. Portanto, o seu avanço é mais demorado. O avanço é de cêrca de 2 quilometros e meio por dia. Até agora não se têm travado combates de maior, mas ha provas de que o inimigo se preocupa com o rapido progresso do 8.º Exercito. Pela primeira vez desde que desembarcaram, as tropas de Montgomery têm sido sujeitas a ataques aereos em pequena escala, nos ultimos dois dias. Anunciou-se oficialmente que Kesselring emprega agora 4 a 5 divisões, de costa a costa, ao sul de Roma. O terreno é um obstaculo para o 5.º Exercito e ha ainda o canal Regilugni, que corre pouco mais ou menos paralelo ao rio Volturno, que tem de ser atravessado. Para além, o terreno é aberto e prometedor. Os prisioneiros dizem ter recebido ordem para combaterem até á morte. Um dos prisioneiros tem só 16 anos.—(E. T.).

Aviões destruidos no campo

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 6.—(Reuter).—

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Os patriotas franceses

destruiram três geradoras muito importantes para os alemães

ARGEL, 5—Revelou-se aqui que patriotas franceses destruiram três geradoras de electricidade de grande importancia para a industria de guerra alemã. O golpe vibrado nessa industria é considerado comparável ao ataque ás represas do Ruhr. Uma das geradoras era de Chalons-sur-Saone, que produzia 250 mil KW. dos quais 80 por cento eram aproveitados pela Alemanha e o restante pelas fabricas «Creusot». Outra era a de Germelles, nas proximidades de Chalons e a terceira era a estação transformadora que serve as fabricas «Creusot».—(E. T.).

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

Companheiro amoravel

(Continuação da página anterior)

va a assistir aos cursos de Bergson as mais lindas e elegantes mulheres de Paris. Lembro-me ainda hoje da surpresa, da estranheza que o facto me causou, a primeira vez que entrei na sala onde Bergson professava então. Bergson, citado por Oulmont, acentua, porém: «quando uma mulher pode seguir os meandros do nosso pensamento, é que o passamos pela peneira, de modo a tirar-lhe todas as rugosidades da forma e só temos que felicitar-nos por esse exito. Doutro modo, o nosso pensamento permanece encerrado nos limites demasiado estreitos dum circulo de eruditos, de pedagogos».—*As mulheres não foram, creio eu, o veiculo mais seguro da filosofia bergsoniana... No entanto, Bergson não repelia, nem desdenhava—nem o seu* intuitivismo *ingenito e proclamado o permitiria—a admiração e o entusiasmo que elas lhe consagravam. E em troca lhes ensinaria—assim o compreendessem!—a bondade, a sinceridade, a generosidade, a lealdade e a piedade...*

No lucido e erudito estudo de Charles Oulmont—escrito expressamente para os leitores portugueses—Bergson surge afectuoso, sereno, austero e nobre, como certamente foi e a sua obra nos deixa adivinhar, senão saber. Presença consoladora, companheiro amoravel, que traz consigo o pressagio feliz dum mundo e duma humanidade melhores.

JOÃO DE BARROS

Um baton estrangeiro
Depositária: M.me Maria da Conceiçao
Largo S. Domingos, 106, Porto

CASABLANCA

Empresa **JOSE' MIGUEL**

Parque Mayer **T. 21369**

Hoje, ás 21 e 30, despedida da *Companhia de Music-hall,* que tanto sucesso tem feito, com *Ballesteros e Ballesteros, Nit-Oclés, Albino Gomes, Amelia Maruny, Alfredo Lopes* e *Lenita Maria,* que se despede do publico de Lisboa, temporariamente, a-fim de cumprir um longo contrato nas nossas ilhas. Entrada 5$00.

Amanhã, estreia de outra nova *Companhia de Music-hall,* com a colaboração da estreia de baile BRASALEMA, ALBERTO RIBEIRO, PEPITA RUIZ, LUCINDA TRINDADE, etc.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES

Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras

Telefone 58051

O novo ano lectivo

Reabriram hoje as escolas comerciais e industriais

Acabaram as ferias. Embora ainda hoje não tivessem aberto aulas para o novo ano lectivo em todos os estabelecimentos de ensino, os trabalhos escolares estão já decorrendo. Nalgumas escolas estão em pleno curso os exames de 2.ª época. Noutras procede-se a inspecções medicas dos alunos. Hoje, apenas reabriram as escolas tecnicas comerciais e industriais. Amanhã, começam a funcionar as escolas primarias e liceus. Para as escolas de ensino superior a reabertura depende, principalmente, do serviço de exames.

Liceu de D. Filipa de Lencastre

No Liceu de D. Filipa de Lencastre, ao Arco do Cego, realizou-se, esta tarde, uma sessão solene para inauguração do ano escolar. Presidiu a reitora, sr.ª dr.ª Maria Margarida de Silva, e usou da palavra a sr.ª dr.ª Maria das Mercês Amaral, professora de gimnastica daquele liceu.

Exames para regentes de postos escolares

No edificio da escola primaria n.º 14, no largo do Leão, começaram esta manhã, pelas 9 horas, os exames de aptidão para os candidatos á regencia de postos escolares.

Instituto de Odivelas

No Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas, realiza-se no dia 9 a sessão solene de abertura do novo ano lectivo.

O funeral de duas vitimas

da explosão da Ameixoeira

Realizou-se, hoje, o funeral do soldado n.º 844/42, de Infantaria 1, André Antonio Gomes, cujo cadaver foi encontrado nos escombros da ala sul do forte da Ameixoeira, quando, anteontem, se procedia á respectiva remoção. Trata-se de uma das sentinelas na madrugada da explosão.

O cadaver foi removido para o hospital da Estrela, donde hoje saiu, procedendo-se ao enterramento no cemiterio de Benfica. No prestito funebre encorporaram-se deputações de todas as guarnições de Lisboa e uma companhia do regimento de Infantaria 1.

Do Necroterio tambem saiu hoje o funeral do serralheiro Romão de Almeida, uma das vitimas da explosão, que foi sepultado no cemiterio de Benfica.

Falta ainda encontrar os cadaveres dos soldados n.os 789, 451 e 796, que devem estar soterrados. Os trabalhos de desobstrução, que vão bastante adiantados, estão a ser feitos por pessoal de engenharia. O cadaver do soldado rancheiro, que era o 789, deve demorar mais tempo a encontrar, pois deve estar, segundo se calcula, a uma profundidade de dez metros.

Recomeçaram os julgamentos

no Tribunal dos Generos Alimenticios

Começaram hoje os julgamentos no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios. Foram condenados, por falsificar leite com agua, Fernando de Oliveira Marques, em 500$00 de multa e 50$00 de imposto, que lhe foram convertidos em 30 dias de prisão; e Alzira de Jesus, em 100$00 de multa, por deficiencia de extracto sêco no leite; a Panificação Santana, Ld.ª, de Lisboa, por falta de pêso legal, em 1.000$00 de multa e 100$00 de imposto.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Os gatunos entraram, com chave falsa, na casa de penhores de José Augusto da Silva, rua Renato Baptista, 43, 1.º, donde furtaram roupas e outros artigos, no valor de 2.500 escudos.

NOS «ELECTRICOS»—Estiveram no Torel os srs. Anibal de Jesus, Bairro da Liberdade, 108, e Artur Ribeiro, Paço do Lumiar, 25, que se queixaram de que, nos carros electricos, lhes furtaram, respectivamente, 1.900 escudos e 1.300 escudos.

DOIS «CICLISTAS»—A Policia procura o paradeiro de dois individuos que se ausentaram com 2 bicicletas que ontem alugaram a Carlos da Silva Neves, alameda das Linhas de Torres, 16.

DESAPARECIDO—Foi participado á P. I. C. o desaparecimento de Alvaro Gonçalves, de 16 anos, que se ausentou de casa de seus pais, na travessa de Santa Luzia, 4, 3.º.

DESASTRES E AGRESSÕES

QUEDAS—Em resultado de ter caido de cima duma arvore, deu entrada no hospital de S. José Zeferino Candido, de 56 anos, morador na Venda do Pinheiro. E, pela mesma causa tambem ali foi recolhido Joaquim da Cruz Ferreira, de 36 anos, residente na estrada da Musgueira.

MORDIDO POR UM PORCO—Por ter sido mordido por um porco, no baixo ventre, deu entrada no hospital de S. José o menor de cinco meses Afonso Tomás dos Santos, morador no Turcifal de Cima.

AGRESSÃO—Por se terem agravado os ferimentos, deu entrada no hospital de S. José, Januario Dias Canastro, de 27 anos, jornaleiro, morador na Quinta do Anjo, ha dias agredido com um tiro de arma caçadeira.

TIRO NUMA PEDREIRA—Atingido por um tiro numa pedreira, deu entrada no hospital de S. José, Sergio Costa, de 26 anos, de Serpa.

ATINGIDO POR UM COICE—Atingido por um coice ingressou no hospital de S. José o padeiro Henrique Ferreira, morador na estrada de Benfica, 443.

TRIBUNAIS

ABUSO E FALSIFICAÇÃO—No tribunal da Boa Hora foi condenado em 6 anos de prisão maior celular, na alternativa de 9 de degredo, Alberto Gomes Godinho, por se ter locupletado abusivamente de 20.000$00, falsificando para isso documentos na casa onde era empregado, Sociedade Africana de Polvora, Ld.ª.

Motivo retirada

vendem-se mobilias de quarto, escritorio, e cortinados estado novos. Urgente. Aqui se informa.

Resposta ao nosso jornal ao n.º 57.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 726 **T. 2 5676**

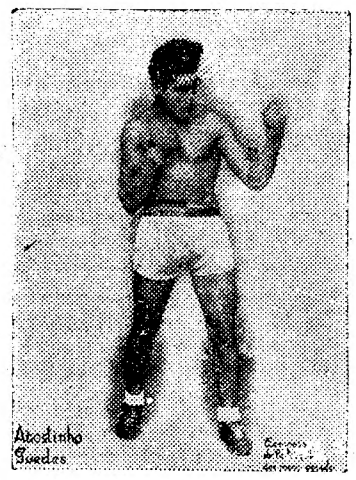
Hoje, ás 21 horas, cantam os apreciados artistas Raquel de Sousa, Modesto Maia, Gabino Ferreira, Antonio Lopes e o pequeno artista Tristão da Silva. Variações á guitarra e á viola pelos distintos artistas Adelino dos Santos e Alfredo Mendes. Entrada franca.

Gabino Ferreira

Amanhã: Apresentação dos palhaços excentricos musicais «*Os Emilianos*».

BOX

O Campeão de Portugal Agostinho Guedes defrontará hoje o famoso Eloy, no combate mais dificil da sua carreira



No Estadio Mayer vai disputar-se hoje um dos combates internacionais de maior valor desportivo que entre nós se têm realizado.

Agostinho Guedes, valoroso e indiscutivel campeão nacional, digno sucessor de Antonio Rodrigues, vai pôr novamente á prova os seus admiraveis recursos de pugilista que progride dia a dia, batendo-se contra um seu vencedor, de Barcelona.

Em 1941, Agostinho Guedes, que a esse tempo não dispunha senão de esplendidas condições fisicas e pouco mais, foi duramente derrotado por Eloy, no Olimpia de Barcelona, tendo mesmo assim impressionado favoravelmente o publico e a critica local, no mesmo dia em que o pundonoroso campeão Miguel França resistia 10 assaltos ao nosso conhecido Peiró.

Daí para cá, a desforra com o famoso espanhol passou a ser uma obcecação de Guedes, mas a Sala Central (que sempre tem orientado tecnicamente com particular carinho a carreira do nosso compatriota) entendia não ser oportuno sujeitar o nosso brioso pugilista a tão dura prova, que lhe poderia abalar o moral e as suas proprias condições fisicas.

Os progressos ultimamente revelados pelo campeão nacional, cuja preparação é das mais metodicas e perseverantes que se têm conhecido entre nós, dicidiram a Sala Central a aceitar as pesadas condições de «bolsa» que Eloy sempre tem exigido e assim se disputará, hoje, a tão desejada desforra Guedes-Eloy, num combate previsto para 10 assaltos, que a velocidade e o enorme poder de execução de Guedes poderão reduzir a metade...

Do programa fazem parte outros combates, disputados por pugilistas batalhadores que bem podem dar realce e brilhantismo á sessão.

Jorge Lazem (3.ª s.) cujas vitorias se contam pelo numero de combates disputados, defrontará o astuto e experiente espanhol Guadalupe (2.ª s.).

Antonio Correia-Isidro Perez e Gama-João Teixeira embora sejam todos de 3.ª serie, são pugilistas de caracteristicas que muito agradam pela combatividade que costumam empregar.

A sessão começará ás 21 e 45 e o Estadio Mayer registará o «record» da época.

TOIROS EM VILA FRANCA DE XIRA

Amanhã, às 16,30 — ÚLTIMA CORRIDA DA FEIRA

GRANDIOSA NOVILHADA

para apresentação dos célebres jóvens novilheiros valencianos

Pepe Catalán e Manolo Cortés

acompanhados das suas quadrilhas de bandarilheiros

CAVALEIRO: ARTUR RIBEIRO DA COSTA

Ultima espera de toiros às 10,30

Aficionados! A' última corrida e espera de toiros em Vila Franca!

Esta corrida é a que chegou a ser anunciada para hoje á noite, mas que por dificuldades na montagem da luz electrica na praça, foi transferida para amanhã á tarde.

Combóios de Lisboa: 7 — 10,40 — 15,50. Regresso: 19,32

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª no seleccionado LUSO uma grandiosa noite de Fados castiços, Fados canções, desgarradas, por todos os artistas. Solos de viola e guitarra, pelos categorizados artistas Deonilde Gouveia, Maria do Carmo Torres, Maria Pereira, Alice de Oliveira, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia, Jaime Santos e Pais da Silva. O LUSO apresenta hoje, em estreia, Carlos Velez e Duarte Pais, dois novos, mas já magnificos cantadores, que muito vão honrar a Canção Nacional. Este LUSO, montado, tipicamente, a rigor, conta hoje mais uma noite de honrosas tradições. ENTRADA 1.50.

Alberto Cardia

Dr. Fernando Lacerda

DOENÇAS DOS OLHOS

Calçada do Carmo, 6-1.º Dt.º

(ROSSIO)

UM LIVRO DA MAIOR ACTUALIDADE

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

O SEGREDO DO SEU TRIUNFO — O SEU BRIO NACIONAL

por OLIVEIRA MATOS 1 vol. ilust., broc. **Esc. 10$00**

Livraria Rodrigues — Rua do Ouro, 188 — Lisboa

ÓPTIMO

GUARDA-LIVROS

Sê-lo-á, sem dificuldade, estudando pelo nosso método, a qualquer hora, sem sair de casa

PREENCHA, CORTE E REMETA ÊSTE CUPÃO

ACADEMIA INTERNACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

Rua de S. Mamede, 32 3.º E. — LISBOA

Queiram enviar-me, grátis, o folheto indicando as condições de matricula.

Nome _____

Morada completa _____

_____ G 1

NO **MARIA VITÓRIA** — HOJE — **2 SESSÕES** ás 20,30 e 22,45

CONTINUA EM PLENO TRIUNFO !!

A VITORIOSA REVISTA DA GARGALHADA

CANTIGA DA RUA

A REVISTA DOS «ASES», COM MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, MARIA LUIZA e CARLOS BAPTISTA

MIRITA na «CANTIGA DA RUA»

ROSA ARAUJO

BAR DANCING
R. DE S. NICOLAU, 48
Telefone 26092

Completamente reformado e decorado

Amanhã, 7, estreia da formosa bailarina

VIOLA MENDEZ

Continuam em pleno sucesso as 6 atracções que se exibem neste Dancing

Quarteto de «swing»

Concha

DANCING BAR
TODAS AS NOITES

A GRANDE ESTRELA DE BAILE ESPANHOL **ELOISA ALBENIZ**

CARAVANA A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA

OLIMPIA CLUB

O Dancing mais animado de Lisboa

UM GRANDIOSO PROGRAMA DAS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Orquestra cheia de dinamismo e alegria

TRINDADE

O TEATRO DO ROMANTISMO

vai reabrir com o filme

AMOR DE PERDIÇÃO

O MAIS BELO DOS ESPECTÁCULOS ROMANTICOS

Filmes Alcantara

estreia hoje nos cinemas

ODEON e PALACIO

um deslumbrante espectáculo de um interesse único

A'S 3 DA MADRUGADA

COM

George Raft — Pat O'Brien
Janet Blair
Brod Crawford
Anne Gwynne

Um «clou» sensacional

O tango «La Cumparsita», magistralmente dançado por George Raft e Janet Blair

Ler na 10.ª pagina:
«TEATROS E CINEMAS»

CURSO PARA MEDICOS

Depois de ámanhã, ás 21 e 30, inicia-se, no anfiteatro da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital de Santa Marta, um curso de anatomia patologica dos orgãos sexuais femininos, dirigido pelo prof. Fr. Wohlwill. A inscrição está aberta no Laboratorio de Anatomia Patologica do mesmo hospital.

MIAMI

TEM UM CARTAZ DE «MUSIC-HALL»

Vera Frey ◆ Maruja Alonso ◆ Lucy Pulido
Isabelita Areas ◆ Carmelita Gallardo ◆ Janet

BALLET MARY SANDRA 6 esculturais bailarinas

CARMELITA DE CORDOBA jovem e vibrante bailarina

Orquestra Internacional **SOUSA PINTO**

JOÃO VILLARET no «Chansonnier»

FESTA DE HOMENAGEM AO GRANDE ACTOR

JOÃO VILLARET

no **AVENIDA** — HOJE, 2 sessões às 20,45 e 22,45

A COLOSSAL REVISTA

MARGARIDA VAI A' FONTE

com todos os seus numeros novos e atracções

João Villaret recitará o poema inédito de ANTÓNIO BOTTO: *LEMBRANÇA E LOUVOR A LISBOA* — Os versos de JOSÉ RÉGIO: *TOADA DE PORTALÉGRE*

Francis e **Ruth** nos seus maravilhosos bailados **Maria Lalande, Ribeirinho**
e **Villaret** interpretam o sugestivo dialogo *AQUI QUE NINGUEM NOS OUVE*

UM ESPECTACULO DE GRANDE CATEGORIA E QUE NÃO SE REPETE

OLYMPIA

TODOS OS DIAS
Matinée 14,45 Soirée 20,45

O EXITO DOS EXITOS

BORIS KARLOFF em

A HORA FATAL

e Tex Ritter no romance

A CARREIRA DA MORTE

NOVOS JORNAIS DE GUERRA

6.ª FEIRA no EDEN-TEATRO

Sonoro Filme apresenta o sensacional filme de NOEL COWARD

SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS...

(IN WHICH WE SERVE)

O GRANDE ACONTECIMENTO DA TEMPORADA

São Luiz — 3.ª SEMANA
T. 27172—A's 20,30
E tudo o vento levou (Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30
Nunca estiveste tão linda!
Comédia musical
com Fred Astaire, Adolphe Menjou e Rita Haywoith

CAPITOLIO
Salão, ás 21 — Terraço, 21 e 15
O caminho dos Heroís
Data memorável

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
Sargento imortal
Filme inspirado na guerra actual
com Henry Fonda, Maureen O' Hara e Thomas Mitchell

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
ESTREIA
A's 3 da madrugada
com George Raft, Pat O'brien, Janet Blair, Brod Crawford, Anne Gwynne

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
O COSTA DO CASTELO
Novo jornal de guerra

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30
Ultima
A ilha sinistra
com John Garfield e Rosemary Lane
Violenta derrocada de um novo império do crime provocada pela audácia de um rapaz

CENTRAL — TEL. 24381
MATINÉES DIÁRIAS Às 21 e 30 h.
O Grande Garrick
Anjos de cara negra

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
A princesa endiabrada
Casa de doidos

EDEN — A s 21,30 — Telef. 2 0768
2.ª SEMANA
A sedução de Marrocos
com Bob Hope, Dorothy Lamour e Bing Crosby
MATINEES DIARIAS

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
O Costa do Castelo
O caminho da vida

CASINO ESTORIL
Máscara de Fogo
com Peter Lorre

Sepultou-se ontem o nosso camarada Carlos de Vasconcelos e Sá

Carlos de Vasconcelos e Sá deixou-nos anteontem para sempre. A sua morte era esperada. Por ele e por nós. Desde que, há três anos, sofrera um desastre grave de automovel, que o deixou entre a vida e a morte, nunca mais voltou a ser o Vasconcelos e Sá.

Há cêrca de dois meses recolhera ao Instituto de Palhavã—para morrer. Haviam-se perdido todas as esperanças de o salvar. Ele tambem já não as tinha. Antes de entrar para o hospital veio despedir-se de nós. Com espantosa serenidade, abraçou-nos um a um. A comoção era toda nossa. Mas fez mais: ele proprio chegou a redigir o seu necrologio, breve e modesto, como modesta foi a sua vida. E se lhe tivesse sido dado assistir ao seu proprio funeral, não deixaria, certamente, de começar a noticia pela formula consagrada: «Entre a numerosa assistencia recorda-nos ter visto...».

Acompanharam-no ontem á ultima morada, no cemiterio dos Prazeres, alguns amigos fieis, alguns companheiros de trabalho que o não esquecem. Artur Portela, em nome da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa e em nome dos seus camaradas do «Diario de Lisboa», pronunciou algumas palavras junto do jazigo de familia onde ficaram depositados os restos do nosso saudoso companheiro de trabalho.

«Só morrem os que não souberam viver, disse. Carlos de Vasconcelos e Sá que, na nossa frente, nos escuta para lá da vida, foi o jornalista duma época brilhante, doirada, até mesmo frivola, que já não volta. Cultivava o **carnet-mondain** como um jardineiro o seu canteiro de violetas. Sabia o nome de todas e os cuidados delicados que se lhes deviam dispensar. O nobiliario austero, a heraldica de brasão, a aristocracia de elmo e paquife, a côrte sumptuosa, a cronica elegante encontraram nele o ultimo condestavel da pena.

«Vasconcelos e Sá caracterizou, admiravelmente, essa irisada faceta do jornalismo—espuma de factos que fazem historia. Foi homem do seu seculo. Mas não curvava ridiculamente a espinha, nem desdenhava o camarada boemio que queria ouvir a **prima-dona** em S. Carlos tendo apenas no bolso o seu bom gosto.

«Meu caro conde, entre se faz favor!». E as luvas brancas do porteiro, ante o

CARLOS DE VASCONCELOS E SÁ

falso titulo ressoante, descerravam logo sobre o palco, ao lirico boemio, o velho guarda-vento forrado de «reps» verde.

«Lisboa, durante trinta anos, baptizou-se, casou-se e dançou tendo por padrinho Vasconcelos e Sá. De tantas flores que ele espalhou, com espiritual galantaria, bem poucas, afinal, cairam sobre o seu ataude. A felicidade tambem esquece, se é que não envelhece. Mas há outro aspecto desta simpatica e enternecida personalidade que se deve aqui relembrar, neste instante doloroso, em que nos separamos... por dias ou por anos. O seu caracter, de tão luminosa bondade, a sua exaltação por tudo quanto fosse misericordia feminina convertida em pão para os pobres. Corria, então, as ruas numa vertigem ardente, e aqui uma palavra, além um pedido, mais longe uma solicitação, e, pela sua vontade, o teatro, o salão enchiam-se de sorridentes generosidades que, na maravilha da festa, supunham cumprir o seu dever de igualar os bens do Mundo. Isto hoje já não é assim, mas não sei se será melhor.

«Vasconcelos e Sá foi tudo, mas só queria ser jornalista, e até nisso ele foi digno, seguindo com desinteresse, sem cortejar a riqueza—morreu pobre!—uma profissão onde a gloria que amassamos nunca nos pertence.

«Aqui fica esta mancheia de saudades que o vento não tarda em dispersar, como as folhas deste outono que cairão sobre o seu tumulo».

* * *

Carlos de Vasconcelos e Sá nascera a 29 de novembro de 1883. Era filho de D. Carolina Tenreiro Ilharco de Vasconcelos e Sá e do general de cavalaria Alexandre Augusto de Vasconcelos e Sá, já falecidos. Era irmão da sr.ª D. Carolina de Vasconcelos e Sá e tio do capitão de artilharia Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares). Era tenente miliciano de artilharia de campanha, na situação de reserva e comandante de terço do batalhão n.º 3 da Legião Portuguesa. Possuia as medalhas de prata de «Comportamento exemplar» (militar), de «Bom comportamento e assiduidade» da Legião Portuguesa, e de «Louvor», da Cruz Vermelha Portuguesa. Trabalhou em quasi todos os jornais, tanto no tempo da Monarquia, como na Republica, assim como em varias revistas e ilustrações.

A toda a familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão do seu profundo pesar.

* * *

O funeral de Carlos de Vasconcelos e Sá realizou-se ontem para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres. Entre muitas outras pessoas que se encorporaram no prestito funebre ou enviaram pesames á familia, contam-se os srs. generais Peixoto e Cunha, Hamilcar Pinto e Fernando Borges; coroneis Esmeraldo de Carvalhais, Alvaro Cesar de Mendonça e Mota Marques; majores Silva Granate e Pereira Manjolinha; visconde de Botelho, D. Antonio Alvito, drs. Manuel Murias e Moreira de Almeida, respectivamente, director e chefe da Redacção do «Diario da Manhã»; dr. Jaime Leitão, sub-chefe da Redacção do «Diario de Noticias»; dr. Tito Arantes, João de Vasconcelos e Sá, Cayola Zagalo, Mario de Noronha, Ferreira de Andrade, Virgilio Soares, Armando Vilar e Luiz Teixeira, pela comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas. O «Diario de Lisboa» estava representado pelo seu director, sr. dr. Joaquim Manso; pelo chefe da Redacção, sr. dr. Norberto Lopes, por quasi todos os redactores e pessoal de todas as secções.

CONSIDERAM-SE PERDIDOS

13 tripulantes e 2 passageiros do «Mello»

Poucos pormenores há a acrescentar ao caso do vapor português «Mello», a bordo do qual, como se sabe, se declarou um grave incendio O «Mello» está a ser rebocado pelos dois barcos que o socorreram e segue a caminho do Natal. Só aí será possivel realizar-se a vistoria dos tecnicos, após a' qual se determinarão as causas do sinistro.

Esta manhã, correu em Lisboa a noticia de que teriam aparecido mais dois dos tripulantes do «Mello», pelo que muitas das pessoas de familia dos considerados desaparecidos se apresentaram nos escritorios da companhia proprietaria do barco, a-fim de obterem alguns esclarecimentos. Infelizmente, tal noticia não tinha o menor fundamento, pelo que os 13 tripulantes que não foram até agora recolhidos e os 2 passageiros que vinham repatriados da Argentina se devem considerar perdidos.

BELA NELLY
MARIA CRISTINA
ROCIO MARTINEZ
PAQUITA DIAZ
ORQUESTRA CRISTAL

Cristal BAR-DANCING DA MODA

Escola de Gil Vicente
SEXO FEMININO
Tel. 40760
7.º ano de Letras e Ciencias
Curso Comercial

«A vitoria está certa mas ainda longe» — declarou o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 6—Roosevelt, falando ontem á noite pela radio á Nação, num discurso a favor do Fundo de Guerra Nacional, disse, entre outras coisas, o seguinte: «Nós, povo americano, sabemos agora que a vitoria final é certa, mas está ainda muito longe e para isso estamos a pagar e pagaremos um elevado preço. No genio do povo americano pela liberdade, decencia e amizade entre vizinhos, está uma das melhores armas para essa vitoria e certamente a nossa melhor segurança para a paz, que será justa e duradoura. Peço-lhes que não esqueçam o povo da China, Russia, de todas as outras Nações Unidas e especialmente os infelizes e esfomeados homens, mulheres e crianças de todos os países invadidos e escravizados. Vêem na nossa amizade pessoal o mais luminoso raio da esperança, e o major poder para o bem do Mundo é hoje a voz soberana do povo dos Estados Unidos».—(E. T.).

Declarações de Roosevelt

sobre o desmoronamento niponico NO SUDOESTE DO PACIFICO

WASHINGTON, 6.—Roosevelt disse ontem na conferencia da Imprensa que o continuo desmoronamento do poder japonês nas ilhas Salomão e Nova Guiné provava completamente a falsidade da invencibilidade dos japoneses. A evacuação japonesa no centro das ilhas Salomão era uma verdadeira retirada. A decapitação de aviadores aliados, feita pelos japoneses, era uma prova da sua falta de civilização. Isto era o pior que se podia dizer deles, porque era uma coisa que eles sentiam bem. O povo dos Estados Unidos tirava as suas conclusões sobre este exemplo da conduta barbara dos japoneses.

Interpelado sobre a conferencia de Moscovo, Roosevelt disse que deixava a decisão a Hull para anunciar, oficialmente, os seus planos de assistir á proxima conferencia. Tinha falado ontem de manhã com Hull, mas estava ainda indeciso sobre quando faria a comunicação. Revelou tambem ter melhorado a situação de navios cisternas, em resultado dos exitos aliados contra os submarinos alemães. A abertura do Mediterraneo permitiria maior utilização, do que até agora dos fornecimentos de petroleo britanico no Medio Oriente.

Ralph Davies, administrador adjunto do petroleo, declarou que a não ser que noutros pontos do Mundo se pudesse utilizar novo petroleo, os Estados Unidos teriam de diminuir as rações de gasolina.—(E. T.).

Clark Gable

foi condecorado por feitos em combates aereos

LONDRES, 5.—O actor cinematografico capitão Clark Gable foi agraciado com a Medalha Aerea «por feito excepcionalmente meritorio, emquanto participou em combates aereos sobre a Europa continental ocupada pelo inimigo», segundo anuncia o Quartel General da 8.ª Força Aerea americana.

A citação diz: «A coragem, serenidade e destreza, demonstradas em 5 ocasiões diferentes, reflectem grande confiança».

O seu ultimo ataque foi a Nantes, em França, no qual manobrava o canhão da frente de uma fortaleza voadora.—(E. T.).

Uma nota do Min

sôbre a requisição de via por efeito das

Recebemos a seguinte nota oficiosa:

«O Ministerio da Guerra faz publico que, nos termos do n.º 5.º do artigo 24.º da Lei n.º 1.960, de 1 de setembro de 1937 (Lei da Organização do Exercito), foi ordenada a requisição militar entre 4 e 8 do corrente das viaturas automoveis (ligeiras e pesadas) necessarias ao serviço do Exercito durante o periodo de manobras que termina em 31 de outubro.

São isentas de requisição militar:

1.º—As viaturas pertencentes aos serviços publicos ou já requisitadas para outros serviços publicos (Estado e Camaras Municipais).

2.º—As viaturas pertencentes aos serviços, corporações ou empresas de interesse publico (Bombeiros voluntarios, empresas concessionarias de abastecimento de agua, de produção de energia electrica, de caminhos de ferro, etc.).

3.º—As viaturas adstritas ás carreiras de serviço publico em regular funcionamento (de carga, de passageiros e mistas).

Um homem morto nos Olivais perto da via ferrea

Antonio Alves Caldas

Ontem, cêrca da meia noite, foi encontrado morto, junto ao muro que fica a uma distancia de 7 metros da rua Conselheiro Mariano de Carvalho, — onde esta vai bifurcar com a rua de Sentieira, aos Olivais —um homem caido, de bruços, estendido em diagonal, sobre o passeio. A' distancia de alguns metros do cadaver viam-se, espalhadas no chão, algumas moedas de cobre e niquel. A P. S. P. comunicou imediatamente o caso para a Investigação, da qual, hoje, ao meio dia, compareceu, ali, um agente.

De manhã esteve no local o delegado de saude, sr. dr. Mina, que verificou o obito e mandou remover o cadaver para o Necroterio.

O reconhecimento da identidade do morto foi feito, esta manhã, por um seu primo, que mora proximo do local e ali passou; trata-se do ajudante de «chauffeur» Antonio Alves Caldas, de 28 anos, residente na avenida de Moscavide, que trabalhava na Empresa de Transportes Peralta. O pobre homem apresenta um profundo ferimento na cabeça e alguns arranhões na mão direita, dando a impressão de que fora colocado no local onde foi encontrado.

Sobre as causas da morte admitem-se duas hipoteses: a de ele ter vindo a pé pela linha ferrea e ser apanhado e projectado para o local onde apareceu ou de ter sido colhido por quaíquer automovel e arrastado para ali.

A Policia aguarda o resultado do exame feito ao cadaver pelo Instituto de Medicina Legal, para iniciar as investigações, caso venha a admitir-se que tenha havido crime. A familia declara que ele não tinha inimigos nem questões, pelo que se inclina para a hipotese de desastre. As autoridades vão procurar esclarecer o caso.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Norte—*Vento WSW, moderado. Nevoeiros e chuviscos sobre a costa. Pequena descida de temperatura.*

Centro e Sul—*Vento NW, fraco. Temperatura estacionaria.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas:

Maxima, 19º,5; minima, 12º,4. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21º,5; minima, 16º,7.*

AS AULAS NO Colégio «O ACADÉMICO» reabrem a 7 de Outubro

isterio da Guerra

turas automoveis

manobras militares

4.º—As viaturas que em cada concelho, excedam, na categoria ou classe de aluguer de carga (segundo a nomenclatura da Direcção Geral dos Serviços de Viação, 50 % das respectivas existencias.

5.º—As viaturas em serviço ou matriculadas no serviço da Legião Portuguesa.

Os proprietarios das viaturas abrangidas pela requisição militar deverão informar do facto a Direcção Geral dos Serviços de Viação.

Além do que propriamente respeita ás viaturas, a mobilização militar abrange ainda:

a) Os condutores das viaturas requisitadas, sendo permitidas as substituições;

b) Os condutores necessarios ao serviço das viaturas automoveis pertencentes ao Exercito;

c) Os jogos de pneumaticos necessarios ao serviço das viaturas requisitadas quando os destas não estejam em bom estado.

As requisições militares são feitas por intermedio das unidades, formações ou serviços militares directamente interessados.

Aqueles que, sem motivo justificado, deixarem de apresentar para serviço militar viaturas, requisitadas ou que, possuindo veículo, ou quaisquer objectos indispensaveis para serviço militar deixarem de os apresentar ás Comissões de Inspecção ou requisição, serão severamente punidos com prisão militar ou encorporação em Deposito Disciplinar nos termos dos artigos n.os 234.º e 235.º do Codigo de Justiça Militar».

De Toledo

a Lisboa

em canoas de lona

durante 15 dias

de viagem

Doze estudantes universitarios resolveram percorrer, em canoa, a distancia de 650 quilometros, entre Toledo e Lisboa, Tejo a baixo.

Comanda a expedição o capitão de cavalaria sr. Lugue Recio. As seis canoas serão tripuladas pelos srs. José Antonio Searle, Antonio Gonzalez Merino, Vladimiro Fernandez, José Olalde, José Maria de la Barrera, Mariano Aróstegui, José Manuel Tepia, Antonio Magariños, Francisco Fernandez, Manuel Paniague, Carlos Garcia Muñoz e Manuel Iglesias.

As canoas são de lona reforçada, com o comprimento de quatro metros. Pesam 30 quilos, e transportam outros trinta de equipamento, roupas e viveres.

A aventura despertou o maior interesse em Espanha. A partida de Toledo verificou-se no passado dia 1, pelas 11 e 10, tendo comparecido as entidades oficiais.

O padre Llanos lançou a benção ás embarcações e aos expedicionarios. Os estudantes percorreram até ontem, dia de descanso no seu programa, quatro tiradas, com paragens em Montalban, Talavera, Ponte de Arzobispo e Valdecanas, num total de 160 quilometros.

Os estudantes universitarios espanhois, nas suas canoas, devem passar a fronteira portuguesa no proximo dia 12, chegando a Lisboa a 14 ou 15.

A Mocidade Portuguesa prepara uma afectuosa recepção aos seus camaradas espanhois, os quais trazem uma mensagem para o comissario nacional.

Cunningham

foi nomeado

Primeiro Lord Naval

em substituição

de Dudley Pound

LONDRES, 5.—O almirante de esquadra sir Dundley Pound, em consequencia do seu estado de saude, pediu a exoneração dos cargos de Primeiro Lord do Mar e chefe do Estado Maior Naval.

O rei aprovou a nomeação do almirante de esquadra sir Andrew Cunningham para substituir Pound. Nesta ocasião trocaram-se cartas extremamente cordiais entre o almirante Pound, o ministro da Marinha, Alexander, e o Primeiro ministro, Churchill. Este, entre outras coisas, escreveu: «O sr. almirante deixa-me no momento em que o dominio do Mediterraneo está virtualmente em nosso poder, a esquadra italiana rendeu-se no porto de Malta, e quando, acima de tudo, o perigo submarino desceu a um limite nunca dantes atingido na guerra. Todos estes resultados foram de grande alcance para o nosso país, e o sr. almirante tem parte notavel neles. Estes factos vão dar novo lustre ao seu nome».

Quando o almirante Pound regressou da conferencia de Quebec com Churchill, foi directamente do navio para o hospital, onde continua sériamente doente. Pound sofre de perturbações nervosas que lhe prejudicam o emprego do braço e da perna direitos e tambem de perturbações de vista.—(E. T.).

A sucessão de Cunningham no Mediterraneo

LONDRES, 5.—Destacam-se três nomes para o cargo de comandante-chefe no Mediterraneo, vago pela promoção do almirante Cunningham, o Primeiro Lord do Mar. Primeiro, o primo de Cunningham, vice-almirante sir John Cunningham, presentemente comandante no Mediterraneo oriental; como segundo candidato, sir James Somerville, comandante-chefe da esquadra do Oriente; terceiro, o contra-almirante Vian, embora seja considerado novo demais para este comando, por só ter 49 anos.—(E. T.).

Novos almirantes para Gibraltar e Malta

LONDRES, 5.—O vice-almirante sir Harold M. Burrough, foi nomeado comandante naval de Gibraltar, sucedendo ao almirante sir Frederick D. Edward Collins. O contra-almirante (vice-almirante interino) L. H. K. Hamilton foi nomeado comandante naval de Malta, sucedendo ao vice-almirante A. J. Power.—(E. T.).

N. da R.—*As recentes modificações de comandos na Armada Real têm um grande significado. O Almirantado prossegue, sob a direcção do trabalhista Alexander, a tarefa iniciada com o conservador Winston Churchill. Essa tarefa consiste, essencialmente, em criar as condições para ganhar uma guerra em que a Grã-Bretanha aplica as suas concepções tradicionais do dominio naval e do bloqueio. A tradição de Nelson teve de se adaptar ás realidades criadas pela aplicação da arma aerea. A adaptação não se fez sem sacrificios sensiveis. O afundamento do «Repulse» e do «Princ of Wales» nas aguas da Malasia foi o acto mais pungente dum drama que se iniciou no Atlantico e se prolongou no Mediterraneo. Quando em junho de 1939 o almirante sir Andrew Cunningham assumiu o comando da esquadra em serviço neste mar, pode dizer-se que não existia aviação nas bases britanicas que se estendiam entre Gibraltar e o Suez. Dois anos depois a «Luftwaffe» fez a sua aparição naquelas paragens. O seu poderio teve de ser enfrentado pelos aparelhos dum porta-aviões, unico disponivel naquela altura, e por um numero reduzido de esquadrilhas de caça postas á disposição do comandante-chefe.*

O almirante Dudley Pound era um representante dos metodos classicos do Almirantado. No seu espirito as lições colhidas durante a ultima conflagração exerceram sempre uma influencia decisiva. Tanto na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos as suas concepções estrategicas foram, em mais duma ocasião, alvo de asperas censuras. Isso não o impediu de gozar sempre da confiança do govêrno britanico e do Primeiro ministro, durante o largo periodo em que desempenhou as funções de Primeiro Lord do Mar (1939-1943), depois de ter exercido com muita distinção o comando da esquadra do Mediterraneo. O almirante sir Dudley Pound fôra secretamente designado para o desempenho do cargo, que acaba de abandonar por motivo de saude, em 1935, quando dos preparativos ocasionados pela campanha da Abissinia. Acompanhou o sr. Churchill em quasi todas as viagens que este homem de Estado teve de fazer aos Estados Unidos. Ainda recentemente estivera com ele na reunião de Quebec, de onde regressou bastante doente, recolhendo a uma casa de saude. Sir Dudley Pound tem actualmente 66 anos.

O seu sucessor é justamente considerado como vencedor da batalha do Mediterraneo. Exerceu quasi ininterruptamente o comando da esquadra britanica deste mar e ultimamente o comando da esquadra anglo-americana em operações. Conservou-se apenas alguns meses em Washington com

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

ALMIRANTE ANDREW CUNNINGHAM

ALMIRANTE DUDLEY POUND

visto por Santana

Na Dinamarca

foi levantado

o estado de sítio

mas os alemães

tomaram conta da Policia

LONDRES, 6.—(Reuter).—A agencia oficial alemã de informações anuncia que deixou de vigorar a «lei marcial» na Dinamarca, a partir de hoje.—(E. T.).

ESTOCOLMO, 6.—(Reuter).—Segundo o correspondente em Copenhague do jornal «Dagens Nyhether», de Estocolmo, as autoridades alemãs já suspenderam a aplicação da hora do recolher, em Copenhague.—(E. T.).

Os alemães tomaram conta das funções policiais

ESTOCOLMO, 6—Os alemães tomaram agora conta de todas as funções policiais da Dinamarca e desarmaram a Policia dinamarquesa, porque não conseguiu evitar a fuga dos refugiados judeus.

Grande numero de policias dinamarqueses fugiram para a Suecia, para não serem presos. Uma embarcação trouxe 20, usando os uniformes, e outra embarcação com sete policias foi afundada pelo fogo dos alemães, morrendo todos afogados.—(E. T.).

Um protesto dos prisioneiros

ESTOCOLMO, 6—O Serviço de Imprensa dinamarquês informou que 7 mil a 8 mil soldados dinamarqueses, internados em campos de concentração, reagindo contra as medidas tomadas pelas autoridades alemãs, para a deportação dos judeus dinamarqueses, recusaram-se á declaração de fidelidade para com os alemães.

Contudo, as autoridades germanicas são de opinião de que a assinatura da declaração é condição indispensavel para a sua libertação.

Segundo informou o jornal sueco «Aftonbladet», as autoridades alemãs descobriram que a Policia dinamarquesa não mostrou energia suficiente para evitar a fuga dos judeus.—(United Press).

Fuga dum sabio dinamarquês

LONDRES, 6—(Reuter)—Os circulos dinamarqueses de Londres informam que o prof. Niels Bohr, que recebeu o Premio Nobel, da Fisica, em 1922, conseguiu escapar-se da Dinamarca e chegou á Suecia, com um grupo de refugiados.—(E. T.).

Racionamento e raciocinio

Assim se intitula a engraçadissima página de Francisco Valença no «Sempre Fixe» de hoje—que publica nove desenhos de Stuart Carvalhais, alguns deles notaveis e todos interessantes, e prosa e verso dos nossos melhores humoristas.

Numero avulo: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

NEGRESCO

Quarteto «Star-Dust»

pelos artistas

CARLOS VILARETE
MARIO TEIXEIRA
FERNANDO DE ALBUQUERQUE
ARTUR MACHADO

A gerencia do **NEGRESCO** participa aos seus estimados clientes que começaram já as «soirées» dançantes ás 22,30 horas.

SABADO, 9: Inauguração dos Chás dançantes, das 17,30 ás 19,30 horas.
Selecção rigorosa—NEGRESCO. Tel. 29583

Bonitas palavras não engordam gatos.

Joias falsas não adornam ninguem.
Compre verdadeiras na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

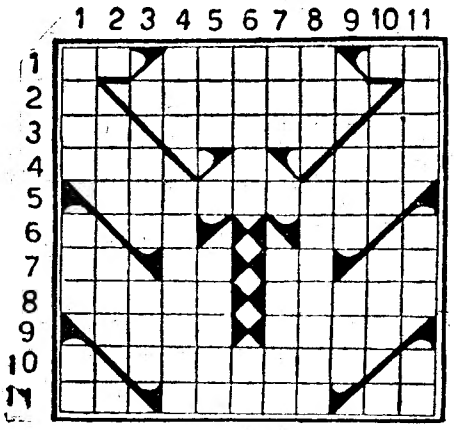
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25 — PATIO DO TEJOLO — TEL. 2.0209
CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO
As matrículas estão abertas

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 338



HORIZONTAIS—1—Consigo mesmo. Vila alentejana. Siga. 2—Senha. 3—Letra grega. Ligação. Interjeição designativa de nojo ou desprezo. 4—Altar. Pronome pessoal. 5—Cidade holandesa sôbre o Zuider Zee. 6—Preposição e artigo. Estás. 7—Artigo definido. Aqui. O mais. Preposição. 8—Praia. Cidade que foi trazida á posse da Italia devido á acção de Gabriel d'Annunzio. 9—Tunda. Guarnece. 10—Cidade italiana proxima do Vesuvio. 11—Sem defeito. Nivelam. Então.

VERTICAIS—1—Nome proprio da grande tragica francesa que tinha uma das suas coroas de gloria em «L'Aiglon». Ecôa. Carta de jogar. 2—Agora. Senhores. 3—Estima. Ciclo. 4—Oxido de calcio. Escavar por baixo. 5—Nome de homem. Esconde em lapa. 6—Curta com casca de carvalho, sumagre e outras plantas taninosas. Artigo definido. 7—Possue. Sopra ao lume com fole. 8—Olá. Desfazerem. 9—Dificuldade. Quaisquer. 10—Termo. Nome de mulher. 11—Peixe escombrida que abunda no Algarve. Nome duma letra. Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 337

O subsecretario das Corporações

inaugurou hoje melhoramentos na Casa dos Pescadores da Caparica

O sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações, inaugurou esta tarde novos melhoramentos recentemente introduzidos na Casa dos Pescadores da Caparica, que é já uma das melhores do nosso litoral.

Aquele membro do Govêrno, que era aguardado na Costa da Caparica pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, embarcou pelas 15 horas no Cais do Sodré com destino áquela povoação.

SÊLOS

INICIO DA EPOCA FILATÉLICA
1943-1944
O CENTRO FILATÉLICO DE PORTUGAL

Apresenta:

Uma linda colecção do Continente.

Séries raras da França, Belgica, Espanha, Panamá e colónias Inglezas.

O melhor sortido em novidades e pacotes de sêlos

Consultem os nossos preços e visitem a nossa casa

Serões Filatélicos todos os sabádos, só para coleccionadores.

ROSSIO, 45, 3.º E. (Elevador)

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

DE LUTO

D. Maria Teresa Joyce Fons

Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Maria Teresa Joyce Fons, esposa do nosso amigo sr. Francisco Vallejos Fons, que ontem se realizou, saindo da igreja de Benfica para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres. Encorporaram-se no prestito funebre numerosas pessoas, tanto de Lisboa, como das Azenhas do Mar, onde a bondosa senhora residia com seu marido e os seus tios, o sr. Alberto Tota e a sr.ª D. Rafaela Fons Tota.

O «Diario de Lisboa» estava representado pelo seu director, sr. dr. Joaquim Manso.

D. Catarina Candida da Silva Rico

Faleceu ontem a sr.ª D. Catarina Candida da Silva Rico, de 83 anos de idade, natural de Redondo, irmã do sr. dr. Isidoro Joaquim da Silva Rico e tia do prof. dr. José Toscano Vasconcelos Rico e do advogado dr. Isidoro Toscano Vasconcelos Rico. O seu funeral realizou-se hoje, para o cemiterio de Redondo. Os serviços funebres estavam a cargo da agencia Magno.

O elevador da Gloria

voltou hoje a funcionar

Depois das necessarias obras de reparação, o elevador da Gloria recomeçou esta manhã as suas viagens.

As obras no elevador do Lavra prosseguem activamente, não se sabendo, por emquanto, o dia em que será posto a funcionar.

FOGO NA COVILHÃ

COVILHÃ, 5.—Na tinturaria da firma Francisco Mendes Alçada, Sucessores, manifestou-se, ontem, incendio. Compareceram os bombeiros voluntarios, cuja acção impediu que o fogo tomasse maiores proporções. As chamas, no entanto, devoraram apreciaveis quantidades de carvão e lenha ali armazenadas. Os prejuizos são avultados.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE

Uma portaria que «considera, nos termos da 2.ª parte do artigo 58.º do decreto-lei n.º 28.401, substituido pelo artigo 1.º do decreto-lei n.º 32.692, o Comando Militar dos Açores».

■ *Um decreto autorizando a Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitaria de Coimbra a celebrar contrato para a execução da empreitada de alvenarias, cantarias, betão armado, cobertura, esgotos, adução de aguas e ventilação do Arquivo Geral da Universidade de Coimbra.*

■ *Um decreto abrindo um credito especial de 600 contos para reforçar o orçamento da Administração Geral do Porto de Lisboa.*

■ *Uma portaria concedendo o regime de draubaque na colonia de Cabo Verde para o oleo de amendoim destinado á preparação de conservas de peixe.*

■ *Uma portaria mandando inaugurar o edificio da cadeia comarcã da Golegã e lavrar o respectivo auto de entrega á D. G. dos Serviços Prisionais.*

Mocidade Portuguesa

Com o fim de se prepararem programas e directivas paar a instrução geral do ano da M. P. em 1943-44, reuniram-se, ontem, no Palacio da Independencia, os subdelegados regionais das alas da provincia da Estremadura, reunião a que presidiu o delegado provincial, o sr. capitão Joaquim Gomes Marques.

EMISSORA NACIONAL

A Emissora Nacional transmite hoje, ás 21 e 15, do gimnasio do Liceu de Camões, um serão de arte para trabalhadores, organizado em colaboração com a F. N. A. T. e dedicado ao pessoal da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau.

Aviso ao Público

O QUIOSQUE

TIVOLI

informa que o preço das lotarias semanais nas suas Sucursais, em Lisboa, Rua da Prata, 171 e Rua Prior do Crato, 108-110, são:

Cautelas a..... 5$00
Vigésimos a... 10$00
Bilhetes a ..... 200$00

ATENÇÃO — Aceitam-se agentes em todas as localidades do País onde o QUIOSQUE TIVOLI ainda não esteja representado.

Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência

Estabelecimento Autónomo do Estado

Serviços anexos { **Caixa Nacional de Crédito** / **Caixa Nacional de Previdência**

Telefone (P. B. X) 26181 a 26189

DEPOSITOS A' ORDEM E A PRAZO—EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS E SOBRE PENHOR DE TITULOS—OPERAÇÕES DE TRANSFERENCIAS E COBRANÇAS—EMPRESTIMOS SOBRE PENHOR DE OURO, JOIAS E PRATAS PELA CASA DE CREDITO POPULAR—EMPRESTIMOS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS PELA CAIXA NACIONAL DE CREDITO

Filiais em todas as sedes de Distrito
Agências e Delegações nas sedes de Concelho

O 5 de Outubro

Festas ás crianças das escolas de varias colectividades

As comemorações do 5 de Outubro constaram, êste ano, da celebração de alguns actos de beneficencia. No Centro Escolar Republicano de Alcantara houve uma festa em que tomaram parte 100 crianças, ás quais foi distribuido um lanche. A' festa associaram-se, tambem, algumas das mais pobres crianças da freguesia, que não frequentam ainda aquela escola. Após o lanche, que decorreu na maior alegria, entre as crianças, houve sessão solene, presidida pelo sr. Custodio Martiniano, ladeado por duas senhoras, professoras da escola mantida pela benemerita colectividade.

Usaram da palavra o presidente, que disse palavras de agradecimento a quantos contribuem para que a colectividade possa exercer a sua acção; e o sr. Alberto Luiz, que dirigiu uma pequena exortação ás crianças. As salas estavam vistosamente decoradas com bandeiras e a sessão foi animada, nos intervalos, por um agrupamento musical.

—Tambem a Sociedade Promotora de Educação opular, fundada em 5 de Ouutbro, comemorou ontem o seu aniversario com uma festa em que tomaram parte 200 crianças, ás quais foi oferecido um abundante lanche. As crianças tomaram lugar em varias mesas, espalhadas pelo amplo salão, e foram servidas pelas professoras e por algumas senhoras das familias dos socios da benemerita colectividade alcantarense.

Depois do lanche, houve uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Silva Pinheiro, representante do sr. governador civil, cuja presença o sr. Manuel Balsinhas, presidente da direcção da Promotora, agradeceu. Os srs. Fernando Lopes Esteves e Manuel da Fonseca falaram tambem, para pôr em destaque o valôr da colectividade e da acção que ela desenvolve a favor da instrução. Por ultimo, o sr. dr. Silva Pinheiro agradeceu, em nome do sr. governador civil, as palavras que lhe foram dirigidas.

—Para comemoração do 5 de Outubro, a Junta de Freguesia de Marquês de Pombal ofereceu, na sua cantina escolar, uma festa ás 100 crianças que a frequentam. Houve jantar melhorado, servido no refeitorio engalanado.

Morto por um automovel

PENAMACOR, 5.—(Pelo telefone).—Na aldeia do Bispo, deste concelho, foi colhido por um automovel pertencente ao sr. Virgilio Pereira de Sousa, de Belmonte, o menor de 7 anos José Joaquim Costa Azevedo da Silva. Conduzido no proprio automovel, veio a falecer no hospital de Santo Antonio, desta vila, com fractura de cranio. O condutor, Antonio Saraiva Marçano, apresentou-se, voluntariamente, ás autoridades, mas estas, numa reconstituição do desastre, e com testemunhas, apuraram não haver culpabilidade, pois o menor surgiu, inesperadamente, em correria.

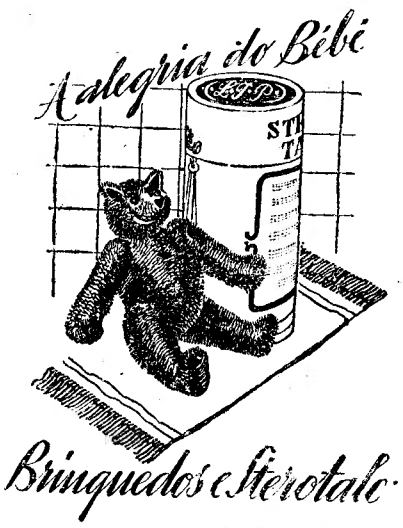
Lugres bacalhoeiros

que regressam ao país

Ontem e hoje, entraram no Tejo os seguintes lugres bacalhoeiros: «Argos», com 12.500 quintais de bacalhau; «Gazela», com 5.000 quintais; «Lavrador», com 5.000; «Florentina», com 7.777; e «Santa Isabel, com 4.400. A bordo deste ultimo lugre faleceu, no dia 5 de junho, em consequencia de desastre, o pescador Manuel Soares Zabumba, da Nazaré, de 32 anos, casado.

ESCUTEIROS DE SANTA CLARA

No proximo sabado, pelas 21 e 30, na praça Dr. Bernardino Antonio Gomes, 175, realiza-se a inauguração da nova sede do grupo n.º 9 da Associação dos Escuteiros de Portugal. Terminada a sessão, haverá um «Fogo de Conselho», em que colaboram os grupos da região de Lisboa.



A higiene do bébé necessita de grandes cuidados. Simplifica-a tendo sempre no seu lar **Stero-Talc**, talco á base de estearato de zinco, para aplicá-lo ao seu filho, depois do banho.

L.T. PIVER

Almirante Cunningham

(Continuação da página central)

a designação oficial de chefe dos serviços de ligação entre o Almirantado britanico e o Departamento de Marinha. Foi durante esses meses que se planearam as grandes operações que ali se desenvolveram desde o desembarque de 8 de novembro de 1942 até á rendição da esquadra italiana em 11 de setembro de 1943 e em cuja elaboração teve um papel preponderante.

Tendo de defrontar durante três anos uma esquadra superior em numero de unidades e potencial de fogo, sir Andrew Cunningham afirmou, desde a entrada da Italia na guerra, a qual coincidiu com o colapso da França, que a unica maneira de defender a posição britanica no Mediterraneo consistia em atacar. O exito que coroou as acções empreendidas em Tarento e no Cabo Matapan foi o premio da sua iniciativa corajosa e meditada. A tarefa de conter a esquadra italiana foi, durante muito tempo, complicada pela necessidade de abastecer em condições particularmente dificeis a ilha de Malta.

A hora mais gloriosa da carreira de sir Andrew Cunningham foi certamente aquela em que, com a responsabilidade do seu nome, pôde ser divulgado por todo o mundo o comunicado britanico: «A esquadra italiana está agora sob a protecção dos canhões de Malta».

A sua acção pessoal bem como a da esquadra do seu comando constituem uma das paginas mais interessantes e elucidativas da historia desta guerra.

Representante em Lisboa:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Antonio Maria Cardoso, 27.- Telf. 28949

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

Ulademiro Carlos Lopes
FALECEU

Profeto Lopes Gonçalves, José Lopes Gonçalves (ausente), Manuel Lopes Gonçalves (ausente), Rosa Lopes Gonçalves, (ausente) e Verginia Lopes Gonçalves, (ausente) e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizades o falecimento do seu saudoso pai, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, pelas 15 e 30 horas, saindo o prestito funebre da Casa Mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João, sendo o acompanhamento a pé.

AGENCIA COELHO

Os comunicados alemães e russos

(Continuação da 1.ª pag.)

a ilha, juntamente com seu estado maior, obteve-se assim um grande feito, lutando constantemente contra as tropas de Badoglio, os gaulistas e os americanos, e ainda contra uma superioridade muito forte do adversario, no mar e no ar. O inimigo nem mesmo pôde impedir o embarque dos nossos ultimos sapadores.

Distinguiram-se tambem particularmente as unidades da marinha de guerra sob o comando do contra-almirante Meendsen-Bahlken e do capitão de mar e guerra Engelhardt, que operaram esta gigantesca transferencia de tropas, em grande parte com pequenas unidades, e ainda as formações de transporte da aviação alemã. As nossas perdas, durante esta operação, foram minimas.

No dia 3 de outubro, uma operação de desembarque das forças armadas alemãs no Mediterraneo oriental teve inicio contra a ilha de Cós, situada ao norte da ilha de Rhodes. Depois dum combate de dois dias foi quebrada a resistencia do inimigo e a ilha ocupada.

Foram feitos prisioneiros seiscentos homens da guarnição britanica e dois mil e quinhentos das tropas de Badoglio; foram capturadas quarenta peças de artilharia, vinte e dois aviões e um navio. Prossegue a limpeza da ilha dos ultimos restos dispersos do adversario.

A guerra no mar e no ar

Submarinos alemães afundaram, no Mediterraneo, ao largo da costa da Africa do Norte, sete navios com a deslocação de cinquenta e nove mil toneladas, e que navegavam em comboio. Foi tambem destruido um contratorpedeiro.

Formações da aviação de combate atacaram, nas mesmas aguas, um comboio e avariaram gravemente, segundo informações recebidas até agora, oito grandes navios. Formações da aviação inimiga efectuaram, a noite passada e durante o dia de ontem, ataques de terror contra localidades situadas na zona do Reno, do Meno e do Saar. Os bairros habitados da cidade de Francfort sobre o Meno foram duramente experimentados. Registaram-se mais destruições em Offenbach, Mannheim, Ludwigshafen, Worms e Saarlautern.

Forças da defesa aerea abateram ontem quarenta e um aviões inimigos, principalmente bombardeiros pesados.

A aviação alemã efectuou, a noite passada, uma série de ataques isolados a objectivos importantes na Inglaterra.

Ao largo da costa ocidental francesa travou-se na noite de 4 de outubro, um combate entre unidades ligeiras da marinha alemã e contratorpedeiros britanicos. Foi torpedeado um contratorpedeiro inimigo, registando-se noutros golpes directos da nossa artilharia. A formação alemã regressou á base com pequenos prejuizos». —(D. N. B.).

Comunicado de hoje

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na parte norte da peninsula de Taman, apenas houve actividade local de combate. Um grupo inimigo que desembarcara a oeste da foz do Kuban foi aniquilado, depois de encarniçados combates corpo a corpo.

No meio Dnieper, malograram-se ataques inimigos. Em consequencia de contra-ataques, as testas de ponte sovieticas reduziram-se ainda mais.

Nos dois lados da confluencia do Pripet, continua renhida luta.

Malograram-se repetidas tentativas do inimigo para furar as linhas alemãs, ao sul de Gomel e a oeste de Smolensko.

A luta na Italia

Em diferentes pontos da frente da Italia meridional, o inimigo atacou as nossas retaguardas com efectivos correspondentes a companhias e batalhões. Em toda a parte, porém, foi repelido, com sensiveis perdas.

Continuam os combates com o grupo inimigo que desembarcou perto de Termoli.

Aviões de combate alemães atacaram, com exito, concentrações de carros e de veículos motorizados e afundaram três grandes embarcações de desembarque, com o deslocamento de 5.000 toneladas.

Nos combates de limpeza, na Istria, foram feitos numerosos prisioneiros e apreendidos grandes despojos de material de guerra. Por outro lado, os bandos sofreram elevadas perdas sangrentas.

No ataque, já anunciado, contra um comboio inimigo, ao largo da costa da Africa do Norte, formações da «Luftwaffe» conseguiram, segundo informações agora chegadas, atingir com bombas e torpedos dezasseis navios, com o deslocamento total de 130.000 toneladas. Parte destas unidades pode considerar-se aniquilada.

Poderosas formações da aviação alemã atacaram uma base inimiga, no Mediterraneo Oriental, e incendiaram, no Mar Egeu, um cargueiro de média tonelagem.

O inimigo perdeu, ontem, no sector do Mediterraneo e sobre os países ocupados a oeste, 21 aparelhos, na sua maior parte pesados bombardeiros quadrimotores.

Durante os combates, na ilha de Corsega, distinguiu-se, particularmente, uma brigada de assalto das S. S.».—(D. N. B.).

Comunicados sovieticos

MOSCOVO, 6.—Comunicado oficial de 4:

«Durante o dia de segunda-feira as tropas russas realizaram avanços nas direcções de Gomel, Mohilev e Vitebsk, libertando mais de setenta povoações e fazendo mais de 2.500 prisioneiros. O inimigo teve mais de 4.000 mortos. Nos sectores de Dniepropetrovsk e Melitopol continuam a ferir-se sangrentas batalhas, com pesadas baixas para o inimigo. Nas ultimas 24 horas, os alemães perderam nestes dois sectores mais de 6.000 homens e grandes porções de material de guerra blindado e motorizado. Milhares de canhões de ambos os lados travam intenso duelo de artilharia, Numerosas esquadrilhas de bombardeiros russos atacaram comboios militares, entroncamentos ferroviarios e outros objectivos militares em Gomel, Mohilev, Orsche, Melitopol e Dzhankei, na Crimeia. Provocaram a destruição de seis comboios militares e de muito material circulante ferroviario. Fizeram ir pelos ares três grandes depositos de munições, que provocaram depois violentos incendios. As forças aeronavais russas, operando no Mar de Barentz e no Baltico, afundaram cinco barcos mercantes e um contratorpedeiro alemães e avariaram seriamente um navio petroleiro de cêrca de 7.000 toneladas».—(U. P.).

Comunicado de hoje

MOSCOVO, 6.—Comunicado oficial: «Avançando na direcção de Vitebsk, ocupámos a cidade fortificada de Porjetschje, a 50 quilometros de Vitebsk e 46 povoações. Fizemos mais de 3.000 prisioneiros e causámos ao inimigo pesadas baixas e a destruição de muito material. Os guerrilheiros russos, operando á retaguarda das linhas inimigas no sector de Vitebsk, fizeram ir pelos ares três comboios militares e dois carregados com munições e abastecimentos. Num aerodromo destruiram 21 aeroplanos alemães e num parque automovel lançaram fogo a 34 veículos motorizados.

No sector de Gomel luta-se com a maior violencia, mudando as posições duas e três vezes de mão, no mesmo dia. Nas ultimas 24 horas o inimigo teve mais de 4.000 baixas e abandonou muito material.

Nas direcções de Orscha e Mohilev os alemães resistem furiosamente, travando-se sangrentas batalhas há mais de 48 horas consecutivas. Os russos efectuaram avanços de 5 a 10 quilometros nos referidos dois sectores e libertaram algumas dezenas de povoações.

Na direcção de Zaporozhe, avançámos 5 a 8 quilometros e reconquistámos 23 povoações. Num aerodromo abandonado pelo inimigo, os russos encontraram 26 aeroplanos alemães, em perfeito estado de funcionamento e cêrca de 100 aparelhos completamente destruidos. Os russos apoderaram-se ainda de dois grandes depositos de munições.

Nos arredores de Dniepropetrovsk a luta é cada vez mais intensa, com pesadas baixas para ambos os lados. Prossegue com verdadeira furia os duelos de artilharia entre milhares de canhões de ambos os lados

Bombardeiros russos atacaram comboios militares e outros objectivos na linha ferrea que vai de Mohilev a Gomel e os centros de Dniepropetrovsk, Melitopol, Orscha e Dzhankei, na Crimeia, onde provocaram estragos consideraveis e grandes incendios.

No Mar Negro as forças aeronavais russas afundaram um barco alemão de abastecimentos, duas embarcações navais pequenas e quatro grandes lanchas de desembarque, que transportavam tropas alemãs».—(U. P.).

AMIGOS!... E SÔ' AMIGOS
Ficam todos que fazem as suas compras na
CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
MOBILIAS MÚDERNAS PINTADAS
245, Rua da Madalena, 251 (esquina das escadinhas de St.ª Justa) e Av. Praia da Vitória, 50-E. (ao Saldanha)

TEFAG RADIO

COLEGIO "INFANTA D. MARIA"
SEXO FEMININO — TELEFONE 4 8370
AVENIDA ELIAS GARCIA, 133-135
As matriculas encerram-se a 10 do corrente — As aulas reabrem a 7 de Outubro

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 10..	934$	933$	940$
Consolidado 2 3/4 10...	922$	922$	923$
Consolidado 3 1/2%T.10	1.008$	1.006$	1.009$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.021$	1.020$	1.022$
Consolidado 4 % T. 10.	1.010$	1.008$	1.015$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.121$	1.121$	1.124$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10...	—	1.020$	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	280$	284$
Consolidado 3 % 10....	987$	986$	990$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.405$	2.405$	2.410$
Lisboa & Açores port...	—	—	805$
Ultramarino cp. 1. p...	—	301$	318$
Portugal port. T. p.....	1.630$	—	—
Fidelidade	—	—	49.500$
Mundial	1.520$	—	1.550$
Tagus	—	2.600$	3.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	228$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	227$	223$	228$
Cerveja Estrela	—	1.200$	—
Cimentos Tejo	—	—	480$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	700$
Credito Predial port....	33$	33$	33$
Gás e Electricidade cp.	229$	228$	229$
Alto Alentejo, cupão...	918$	915$	920$
Industrial Aliança	297$	296$	298$
Portugal e Colonias ..	208$	208$	209$
Colonial Navegação ..	—	—	1.000$
Portug.ª de Pesca T. p.	821$	821$	829$
Portuguesa Tabacos cp..	500$	496$	505$
Tabacos de Portugal cp	—	520$	540$
União Electrica Portug.ª	550$	545$	560$
Cassequel	795$	793$	795$
Agricola das Neves	495$	490$	495$
Agricultura Colonial ...	330$	330$	350$
Açucar de Angola	1.150$	1.150$	1.165$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	174$	173$	175$
Ilha do Principe	—	500$	510$
Zambezia I 25	59$	58$	59$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	112$	112$	112$
C. P. 6 %.....	—	270$	275$
C. P. 6% Beira Baixa...	273$	272$	280$
F. N. I. Moagens5%T.p	1.020$	—	—
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, I. 100 £...	3.300$	—	3.350$
5 % 1903, Porto-Rio.			
Titulos de 100 £.....	4.230$	4.200$	4.300$
Idem, Tit. de 100 £...	—	—	3.350$
5 % 1914. F., T. 20 £...	—	—	6.200$
Idem, Tit. de 100 £...	—	—	6.300$

Costa, L.da
Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

DESASTRE MORTAL NA CAÇA

VILA POUCA DE AGUIAR, 6.—Num desastre na caça, foi atingido com uma carga, que o prostrou, o sr. Ernesto de Oliveira, filho do sr. João de Oliveira, grande capitalista, residente no Rio de Janeiro. O extinto era muito estimado.

PARA UMA AFINAÇÃO CONSCIENCIOSA DO SEU APARELHO, POR TÉCNICOS COMPETENTES E A PREÇOS MODERADOS, DIRIJA-SE À
Rádio INDUSTRIAS
RUA DA MADALENA·Nº85½·LISBOA·TELEF. 21219

GARAGE
«AUTO-VELOZ»
Transporte para todo o País e Estrangeiro
Recolhas, Pneus, Óleos, Acessórios, etc.
31-A — Rua Nova do Destêrro — 31-B
(ao Campo Sant'Ana)
Telefone 52125 — LISBOA

Esperam-se

grandes batalhas antes da queda de Roma

(Continuação da 1.ª pag.)

Foram encontradas as carcassas de mais de 100 aviões, incluindo aparelhos de transporte de seis motores e planadores, no aerodromo de Pobigliano Darco, quando as forças aliadas o ocuparam. Esses aviões tinham sido destruidos pelos bombardeamentos aliados ou pelos proprios alemães.—(E. T.).

Esperam-se grandes batalhas antes da queda de Roma

LONDRES, 5—O critico militar da Exchange Telegraph diz que se devem esperar grandes batalhas antes da queda de Roma. O poderio alemão na Italia é muito superior ao que geralmente se julgava. Aproximadamente uma quarta parte das formações blindadas alemãs concentradas na Italia estão já empenhadas na luta, ou para ela se preparam. A distribuição das divisões blindadas alemãs é agora pouco mais ou menos esta: Cêrca de uma quarta parte encontra-se na Italia, dois terços na Russia, e as restantes constituem uma reserva geral no ocidente da Europa.

Metade das disponibilidades em caças encontra-se, no presente, na Europa ocidental. A esse respeito pode considerar-se o desembarque em Termoli como um modelo das futuras operações no Adriatico. As tropas desembarcaram sob uma cortina de protecção de caças, protecção rapidamente estabelecida. Em Salerno não houve protecção de caças, e assim, o desembarque foi muito mais dificil e demorado.—(E. T.).

A situação em Roma

LONDRES, 6—*(Reuter)*—O enviado especial do «Daily Mail» em Madrid informa não haver indicação alguma das intenções do general Kesselring a respeito de Roma. Fôrças alemãs ocupam posições defensivas a sudoeste e a leste da cidade e têm numerosas posições de artilharia nas colinas. Na cidade de Roma a situação tornar-se-ia cada vez pior. A distribuição de generos alimenticios é feita sob a vigilancia dos carabineiros e esses generos consistiriam na maior parte em legumes sêcos. Não aparece leite fresco e apenas se vende algum condensado, mas essa venda só é feita com receita medica. Falta quasi completamente o açucar e a carne é rarissima.—(E. T.).

Cidades evacuadas pelos alemães

BERLIM, 5—(Interinf)—As cidades de Benevente e Bartollomeo, na Italia meridional, foram evacuadas pelas tropas alemãs.—(D. N. B.).

Violento ataque aereo á Grecia e ao norte da Italia

LONDRES, 5—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph, André Glarner)—Utilizando as suas novas bases, na Italia, bombardeiros medios atacaram territorio ocupado pelos alemães, na Grecia. Foi ontem a primeira vez que os alemães, nos Balcans, tiveram de fazer face a um ataque vindo do ocidente.

O ataque das fortalezas voadoras a Bolzano, 50 quilometros ao sul da passagem do Brenner, causou grandes destruições nas pontes do rio Isarco. As pontes estão inutilizadas por algum tempo, bloqueando os abastecimentos da Alemanha para a Italia por esta via directa.—(E. T.).

CHEGARAM A MALTA

mais 19 submarinos italianos

LA VALETTA, 5.—Chegaram a este porto mais 19 submarinos italianos, arvorando a bandeira do seu país.—(Exchange Telegraph).

Escola Luís de Camões
LICEU E ENSINO PRIMARIO
Telef. 47803. **Avenida Almirante Reis, 27**
Director pedagógico: P.e Avelino de Figueiredo

Há indicios

de que está proxima a invasão dos Balcans pelos Aliados

LONDRES, 5—(Reuter)—A radio de Vichy assinala que as tropas aliadas invadirão a peninsula balcanica num futuro muito proximo, dizendo que a crescente actividade dos patriotas yugo-eslavos é um indicio disso.—E. T.

A acção dos yugo-eslavos

LONDRES, 6—Comunicado especial yugo-eslavo: «Unidades navais yugo-eslavas, depois de dois dias de duros combates, tomaram a ilha de Losinj, 80 quilometros a sueste do importante porto de Pola e fizeram 258 prisioneiros alemães.

No Sandjak (Montenegro) foi tomada a cidade de Prijapolje, junto ao rio Lim».—(E. T.).

A ocupação da Corsega

fez-se em vinte dias de operações

LONDRES, 5—A Radio França (Radio de Argel) transmitiu o seguinte comunicado do quartel general francês: «As tropas francesas terminaram a libertação da Corsega 20 dias depois do seu primeiro desembarque na ilha.

As perdas foram extraordinariamente pequenas. Foram muito grandes os despojos apreendidos».

A agencia oficial alemã anuncia, por seu turno, que está concluida a evacuação das tropas alemãs da ilha de Corsega.

O comandante das forças expedicionarias francesas na Corsega foi o general Henry Martin. Tem 55 anos e energia suficiente para um homem de metade da sua idade. Os franceses dizem que ele só dorme quando não pode fazer qualquer outra coisa. Na retirada de 1940 manteve as suas forças intactas e as suas linhas de comunicações livres da obstrução dos civis. Era então Chefe do Estado Maior do general Giraud, cargo que, como é natural, reocupou no norte de Africa».—(E. T.).

«Ordem do Dia» de Giraud

ARGEL, 6—A proposito da reconquista da Corsega, o general Giraud dirigiu ao Exercito uma «Ordem do Dia», na qual diz, entre outras coisas, o seguinte: «O nosso êxito de hoje é a vitoria de amanhã. Soldados do Exercito, da Marinha e da Aviação:—Haveis dado o primeiro passa para a Europa e mostrado ao inimigo do que sois capazes. Avante, para a vitoria!».—(E. T.).

A acção policial

ARGEL, 6—Na segunda-feira começou a limpeza de todos os habitantes da Corsega que cooperaram com os alemães. Os metodos empregados não serão revelados, mas são muito interessantes para a futura purificação da França libertada. André Philip, comissario do Interior, pediu que todos os colaboradores fôssem detidos até 1 de novembro.—(E. T.).

Reuniões dos comandos

do Pacifico

NOVA YORK, 6—Noticias recebidas de Honolulu dizem que no Quartel General da esquadra americana no Pacifico se têm realizado importantes conferencias estrategicas, entre o comandante-chefe da Esquadra Americana, almirante King, que visitou o Quartel General do Pacifico pela primeira vez, o comandante-chefe da Esquadra Americana do Pacifico, almirante Chester Nimitz, e o comandante-chefe do Sul do Pacifico, almirante Halsey. Os almirantes King e Halsey já regressaram aos seus Quarteis Generais.—(E. T.).

Importante conferencia em Washington

WASHINGTON, 6.—Cordell Hull e o general George Marshall conferenciaram durante mais de duas horas com o presidente Roosevelt, na noite de segunda para terça-feira.—(E. T.).

As ilhas

de Cós e Leros foram ocupadas completamente pelos alemães?

ANKARA, 6.—(Reuter).—Informações recebidas nesta cidade ontem á noite da Turquia meridional indicam que os alemães ocuparam completamente as ilhas de Cós e de Leros, no Dodecaneso. Segundo observadores da costa da Turquia, os alemães utilizaram uma grande unidade naval e dois navios mais pequenos. Estiveram em acção simultaneamente 25 aviões.

Segundo outras informações, estariam em curso combates na ilha de Samos.—(Exchange Telegraph).

A luta continua

CAIRO, 6 — (Reuter) — Comunicado da Aviação do Medio Oriente: «Na ilha de Cós não se verificou qualquer modificação. Prossegue a luta contra importantes forças alemãs. Durante a noite de 4 para 5 de outubro, aviões «Hudson» e «Beaufighters», da R. A. F., bombardearam os aerodromos de Maritza e de Calatto, na ilha de Rhodes, e de Kastelli e Periada, na ilha de Creta. Todos os nossos aparelhos regressaram incólumes ás bases». — (Exchange Telegraph).

O marechal Smuts

chegou a Londres

LONDRES, 6—O marechal Smuts chegou ontem de manhã a esta cidade a-fim de conferenciar com o governo britanico. Desembarcou num aerodromo proximo de Londres, dum grande quadrimotor de transporte. Acompanharam-no sir Perie van Reneveld, chefe do Estado Maior da Africa do Sul, e o capitão Smuts, filho e ajudante de campo do marechal.—(E. T.).

Conferencia com Churchill

LONDRES, 5—Smuts avistar-se-á hoje com Churchill. Estará diariamente em contacto com o Primeiro ministro e assistirá a todas as reuniões do gabinete de Guerra, de que faz parte. Discutirá sem duvida, entre outros assuntos, os planos para a Conferencia dos Primeiros Ministros dos Dominios, marcada para o principio do proximo ano.—(E. T.).

Uma declaração oficial

LONDRES, 5—(Reuter)—O Ministerio dos Dominios comunicou: «O marechal Smuts, Primeiro ministro da União Sul Africana, chegou a esta cidade para conferencias e discussões com o governo imperial. Veio a convite deste governo e durante a sua permanencia nesta capital fará parte, como é de seu direito, do Gabinete de Guerra.—(E. T.).

A depuração dos funcionarios

franceses em Argel

ARGEL, 6.—Começou hoje a depuração dos funcionarios publicos franceses. O sr. Walett, procurador geral do Tribunal de Apelação de Argel, foi demitido sem pensão ou indemnização, a pedido da Comissão de Depuração. E' essa a primeira decisão tornada publica. Foi suspenso o sr. Juppe, procurador geral do Tribunal de Apelação de Tunis.

Na quarta-feira foram içadas as bandeiras em todo o Imperio para celebrar a vitoria da Corsega, tendo sido dado uma salva de artilharia, em Argel.—(E. T.).

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 39
REABRIRA' BREVEMENTE

Aviões

da R. A. F. efectuaram um violento ataque a Francfort

LONDRES, 6—Centenas de bombardeiros da R. A. F. realizaram um concentrado ataque, na noite de anteontem para ontem ao importante centro industrial alemão de Francfort. Este ataque, que foi o mais intenso até agora efectuado contra aquela cidade, foi levado a cabo apenas 12 horas depois da mesma cidade ter sido violentamente bombardeada por numerosas formações de fortalezas voadoras norte-americanas. Os aviadores ingleses viram ainda grandes incendios, provocados pelo bombardeamento da vespera.

Os caças noturnos alemães não desenvolveram grande actividade e o fogo das baterias antiaereas havia diminuido consideravelmente, quando terminou o ataque da R. A. F. Numerosas fabricas de munições e de outras industrias de guerra ficaram destruidas total ou parcialmente e uma enorme area da cidade ficou em chamas. O clarão dos incendios avistava-se a mais de 180 quilometros de distancia.

Foram tambem bombardeadas as cidades alemãs de Offenbacken, a 8 quilometros a sudoeste de Francfort, o importante centro carbonifero de Mannheim, grande centro de produtos quimicos de Ludwigshafen; o centro de industrias de guerra de Worms e o não menos centro industrial de Sarrlaughter.

Foram, ainda, atacados aerodromos inimigos na Holanda e na Belgica e lançaram-se minas em aguas inimigas.

De todas estas vastas operações aereas apenas não regressaram á base 12 bombardeiros ingleses. Calcula-se que tenham sido lançadas 1.000 toneladas de bombas no ataque a Francfort.—(U. P. e E. T.).

As tropas americanas

estão prontas para atacar o Reich — declarou Patterson

BOSTON, 5 — O subsecretario da Guerra, Robert Patterson, declarou á Federação Americana do Trabalho que as tropas americanas se encontravam agora prontas para atacar a Alemanha.

—Podemos estar certos — disse — de que os golpes vibrados em 1944 hão-de levar ao fim. Fizemos os nossos preparativos, ganhámos as nossas vitorias preliminares, mas são apenas vitorias preliminares. Agora os nossos soldados estão prontos a enfrentar a mais dura provação para a sua coragem e para a sua força. Vibrarão golpes enormes ao inimigo, cuja força se concentra para a resistencia até onde lhe fôr possivel.

Advertiu, no entanto, os seus ouvintes de que a Alemanha tem agora em campo o triplo das divisões do que tinha quando invadiu a Polonia.—(Exchange Telegraph).

OLAVO D'EÇA LEAL
OLAVO D'EÇA LEAL
OLAVO D'EÇA LEAL
OLAVO D'EÇA LEAL
FALAR POR FALAR
FALAR POR FALAR
FALAR POR FALAR
FALAR POR FALAR

IMPERIUM SAIAO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

DESPORTOS

O dia desportivo de ontem

O Campeonato de futebol da 2.ª Divisão

deu ao Estoril Praia novo ensejo de se destacar mais na classificação

O feriado de ontem foi aproveitado pela Associação de Futebol de Lisboa para avançar o campeonato da 2.ª Divisão. Damos a seguir o relato dos encontros que constituiram a quarta jornada.

Estoril Praia, 5—Sacavenense, 0

A superioridade do Estoril Praia, a par das boas exibições do Sacavenense e as suas respectivas classificações no actual campeonato, rodearam de certa espectativa o jogo marcado para ontem, no campo «Alvaro Gaspar».

No entanto, o encontro não correspondeu a esse interesse, á-parte a meia hora inicial, valorizada pela energia e comunicativo entusiasmo dos dois «teams».

O Sacavenense, tendo de utlizar um «back» e um «half» que já haviam disputado o jogo de «reservas» e um outro elemento da 2.ª categoria, não pôde fazer exibição de grande merecimento.

O Estoril, embora tendo de lutar com um adversario disposto a dificultar-lhe a vitoria, tirou franco partido da sua competencia tecnica, especialmente na segunda parte do jogo.

Os dois guarda-rêdes foram os elementos que melhor se evidenciaram, o estorilense em defesas seguras, e o de Sacavem em notoria habilidade, evitando muitas perigosas jogadas dos dianteiros da Costa do Sol.

A primeira parte do desafio terminou pelo escasso resultado de 1-0. O unico «goal» dêste tempo marcou-o Raul Silva, aos 12 minutos, numa recarga oportuna.

A segunda parte, com um periodo inicial de equilibrio, foi depois caracterizada pela superioridade dos visitantes.

No primeiro minuto, Bravo com um pontapé forte fez o 2.º «goal», e a conta foi aumentada 7 minutos depois por Vieira.

Aos 25 minutos—já o Sacavenense abrandara os seus rasgos de energia e o Estoril comandava por largos periodos o jogo—num livre, por carga a Petrack, Bravo enfia o esferico nas rêdes com pontapé forte e na melhor direcção.

O jogo perdeu depois o interesse. O Sacavenense tentou sempre que pôde a baliza do adversario, mas aos 37 minutos Petrack, aproveitando uma passagem de Bravo, colocava o resultado na conta final: Estoril, 5-Sacavenense, 0.

Os «teams», sob a arbitragem do sr. Americo Rodrigues, alinharam:

Sacavenense: Correia; Nunes e Abilio; Castanheira, Freitas e Bloca; Marcelo, José Maria, Faustino, Reinaldo e Rocha.

Estoril Praia: Teixeira Cavaco; Alberto e Eloi; Mateus, Sbarra e Julio Costa; Petrack, Bravo, Lima, Vieira e Raul Silva.

O Estoril marcou pontos em 2.as. Venceu em reservas por 3-1.

Operario, 2—F. Benfica, 1

Jôgo em Benfica, no campo Francisco Lazaro A sorte não favoreceu *os donos da casa.* O Operario, em manifesta tarde de bom jôgo, conseguiu vencer o Futebol Benfica, no seu proprio terreno. O quinteto avançado do F. Benfica, assaz batalhador, nada logrou contra uma defesa, aspera e rija, extremamente energica, e além de tudo isto com o seu quê de feitiço...

Afora isto, os defesas e a linha média do F. Benfica estiveram sofregamente agarrados á bola, raro sendo a ocasião em que forneceram jôgo em condições aos seus avançados. O Operario, com mais sentido prático de jôgo, realizou algumas descidas, com resultado efectivo. O guarda-rede, Albino, do Operario, foi um dos obreiros da vitoria. Os pontos do vencedor foram marcados por Gomes I e Gomes II. O *goal* do F. Benfica obtido por Malaquias. O Operario desperdiçou uma grande penalidade.

Em categorias inferiores, Operario, 4—Benfica, 2 em reservas; Operario, 3—F. Benfica, 2, em segundas.

Casa Pia, 3—Olivais, 2

Em Santo Amaro, os grupos alinharam:

Casa Pia—Fernando Sousa; Soares e Vasco da Gama; Mario Ferreira, Carmo, Costa Santos; Eduardo, Dias, Eusebio, Sergio, Rocha.

Olivais— A. Cardoso; Feliciano e Americo; Arnaldo, Moreira, Alvaro, Tomás, Fonseca, Varela, Crespo, Paiva.

O Casa Pia principiou bem. Aos 7 minutos, os casapianos continuam em posição de vantagem, e aos 12 fazem o 1.º *goal,* por intermedio de Sergio.

A partida continua a ser dos casapianos, mas a defesa dos olivalenses não os deixa marcar, e assim continuam as coisas até que, aos 43 minutos, Varela enfia nas redes o 1.º ponto para o seu clube, terminando a primeira parte 1-1.

Na segunda parte, os olivalenses jogam com dez homens, em virtude de Fernando Paiva se ter magoado na primeira parte, aos 15 minutos de jôgo.

Os casapianos são mais perigosos; aos 10 minutos, Eusebio marca o 2.º *goal.*

Seguem-se diversas jogadas de parte a parte, sem tecnica nem ligação. Aos 36 minutos, Arnaldo faz o empate para o seu clube. Todavia, aos 40 minutos surge um «penalty» que os casapianos aproveitam para construir definitivamente a vitoria.

Em 2.as categorias venceu o Casa Pia por 4 a 0. O desafio das reservas não se realizou, por falta de comparencia do Olivais.

Marvilense, 2—Chelas, 0

Na primeira parte não se marcaram «goals». Na 2.ª, o Marvilense conseguiu vitoria, com dois «goals» de Walter. O jogo caracterizou-se pela rapidez e energia. O Marvilense demonstrou superioridade tecnica e territorial.

O Marvilense venceu: em reservas por 3-0; em 2.as, por 4-0.

Classificação geral—1.º Estoril Preia, 12; 2.º Futebol Benfica, 9; 3.º Sacavenense, 9;4.º Marvilense, 8; 5.º Casa Pia, 8; 6.º Operaria, 8; 7.º Chelas, 6; e 8.º Olivais, 4 pontos.

TENIS

Os Campeonatos Internacionais

Após quatro jornadas de crescente interesse e animação, ficaram ontem concluidos os «Campeonatos Internacionais de Tenis de Portugal 1943», disputados nos «courts» da Parada, sob a organização do Sporting Club de Cascais e com o patrocinio da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis.

O mais importante torneio que se efectua no nosso país não desmereceu das suas tradições, a despeito dos tempos que vão correndo não serem de feição para a vinda dos grandes campeões estrangeiros. Este ano, a presença de jogadores estrangeiros ficou limitada aos espanhois Bartroli, Olozaga, ao hungaro Szavost, e á campeã de Espanha Pepa Chavarri.

Todos estes concorrentes actuaram na jornada das finais, assegurando de antemão o seu interesse. E todos eles inscreveram os seus nomes na lista dos vencedores, com maiores ou menores dificuldades.

A acertada direcção que Serra e Moura e F. Mendes de Almeida conferem e puderam dar a estes campeonatos muito contribuiu para o seu exito.

O programa de ontem teve inicio pela final de singulares-homens. Bartroli e Olozaga, apurados mercê de convincentes triunfos, sobre Izavost e José Roquete, voltaram a figurar no encontro mais importante, tal como em 1942. Olozaga, jogando menos do que há um ano, nunca colocou o seu compatriota em apuros, acabando este por ganhar por 6/3, 6/3 e 6/.

A final de singulares-senhoras teve pouco interesse pelo desnivel de valores que se verificou. Com outro sorteio ou sem a surpresa da eliminação de Gabriela Cantarino, o encontro final podia ter valido mais. Pepa Chavarri alcançou mais um titulo para a sua colecção, vencendo Miss Peggy Brixes por 6/0 e 6/1.

A luta mais renhida, equilibrada e, por vezes, emocionante foi proporcionada pela final de pares-homens, entre as formações Bartroli-Olozaga e Roquete-Ricciardi. Os portugueses ganharam as duas primeiras partidas, consentiram o empate e no quinto «set» chegaram a 4-2; evidenciando nervosismo e pela fraca exibição de Ricciardi, inferiozado fisicamente, Roquete-Ricciardi acabaram por perder bastante mal. O «score» ficou em 3/6, 1/6, 6/3, 6/4 e 7/5.

A final de «pares-mistos» teve escasso interesse. A principio jogou-se sem grande entusiasmo; depois dos quatro primeiros jogos do 2.º «set», o par vencedor evidenciou clara superioridade, deixando que logo se adivinhasse quem viria a ganhar. No fim, Gabriela Cantarino-Izavost bateram Mrs. Flint-Ricciardi por 3/6, 6/2 e 6/1.

Tauromaquia

A feira de Vila Franca

VILA FRANCA, 6.—O penultimo dia da feira decorreu animado, e sem que os touros causassem estragos nos que, até ás 13 horas, com eles se divertiram nas ruas da vila. Os que á tarde foram lidados na praça proporcionaram exito ao cavaleiro D. Vasco Jardim, que toureou com alegria, e aos forcados de Garrett, que pegaram com valentia.

Na Praça de Touros foi descerrada, pelo antigo bandarilheiro Custodio Domingos, uma lapide, recordando a ultima corrida que ali toureou Joaquim Moça.

Usou da palavra o sr. José André que, em nome da «Tertulia Tauromaquica», promotora da homenagem, evocou aquele saudoso bandarilheiro.

O festival do Benfica

A secção de ciclismo do Benfica aproveitou —e bem—o feriado de ontem para promover um festival no seu campo, a pretexto de encerramento da sua actividade na presente época.

A popularidade do clube dos «encarnados» —condição primordial da sã camaradagem que une todos os simpatisantes da colectividade— permitiu mais uma tarde de alegre confraternização.

O programa apresentava-se variado e embora sem numero de grande valor—antes agradavel passatempo—conseguiram os organizadores que o publico acorresse em quantidade apreciavel, dando largas ao seu entusiasmo, principalmente emquanto se disputou um desafio de futebol.

Mas o festival teve tambem uma faceta simpatica e de emoção. Referimo-nos á homenagem prestada ao mais velho ciclo-turista lisboeta—a figura bem conhecida de Ernesto Nascimento, do Lusitano, um colaborador precioso de quasi todas as organizações. O aprêço em que as suas qualidades são tidas ficou exuberantemente demonstrado.

* * *

Primeiramente, disputou-se, uma gincana ciclista, que reuniu 40 concorrentes—tudo gente do Benfica e do Valbom Club. Seis exercicios, numa volta ao campo, provocaram interesse, pelas peripecias a que deram lugar. Ao fim houve necessidade de estabelecer a classificação, recorrendo a desempates pelos «tempos» feitos. Venceu D. Maria do Ceu, que gastou 1 m. e 12 s. Depois, classificaram-se: 2.º José Simões, 1 m. 14 s.; 3.º, Joaquim Jorge, 1 m. 29 s.; 4.º, Antonio J. Teixeira, 1 m. 41 s., todos com 6 pontos; 5.º, Fernando Fialho, 9 pontos; 6.º, Manuel Condeixa, 12 pontos.

Seguiram-se corridas pedestres de 60 metros para crianças, disputadas com ruidosa animação. Houve que dividir os concorrentes por categorias e ao fim apuraram-se os seguintes resultados: *infantis* (até 8 anos)—1.º, Antonio Mata; 2.º, José Hortas; *rapazes* (dos 8 aos 12 anos)—1.º, Orlando Neto Silva; 2.º, João Inacio Freitas; *meninas* (dos 8 aos 12 anos)—1.ª Adelaide Hortas; 2.ª Julia Ramos.

A homenagem a Ernesto Nascimento foi simples, mas significativa. Foi-lhe envergada uma camisola encarnada e posta ao pescoço uma medalha de ouro. Depois, uma volta ao campo, por entre entusiasticos aplausos.

A corrida pedestre de costas foi ganha por José Soares, Alfredo de Filipe Silva e Adriano Gomes.

Veio depois o futebol. O Sport Lisboa e Saudade alinhou: Amaro; Gustavo e Pimenta; João Correia, Vitor Hugo Tavares e M. Vargès; Martins Vieira, A. Cardoso, João Oliveira, Luiz Xavier e Domingos Lopes. Os «ciclistas» formaram: Mario Borges (depois Condeixa); E. Inacio e Francinet; Miguel Fonseca, M. Catarino e Augusto L. Silva; Arnaldo Hortas, A. Correia, Agostinho, Joaquim Jorge e José Simões. Neste «team» verificaram-se varias alterações, depois do intervalo. O S. L. Saudade ganhou por 12-0. Ao intervalo 8-0. Xavier (5), Oliveira (2), Vitor Hugo, Cardoso, M. Vieira, Gustava e Amaro (nas próprias rêdes). Arbitrou Vitor Silva.

Vitoria, 1--Barreirense, 0

A contar para o campeonato distrital, efectuou-se ontem o encontro Vitoria-Barreirense, de capital importancia para a classificação quasi no fim da primeira volta.

Os aficionados da bola—em grande numero —que se dispuseram a ir ver jogar duas «équipes» de futebol, no campo dos Arcos, em Setubal, devem ter ficado desiludidos, pois apenas viram em acção um grupo—o do Vitoria, a-pesar de ter perdido o concurso do médio-centro, Figueiredo, a vinte e cinco minutos do primeiro tempo.

A expulsão deste jogador, ao que parece, por reincidencia de agressão ao adversario, não chegou para anular a boa vontade dos setubalenses, que bem demonstraram sentir a responsabilidade da partida, não permtindo que os barreirenses tivessem sequer um ligeiro periodo de dominio acentuado.

A decisão do arbitro, chamado á ultima hora para tapar uma falta e que foi por isso *um sacrificado incompreendido,* provocou possivelmente mais enervamento nos visitantes do que nos donos do campo. Estes não perderam o animo, antes se revestiram duma tenacidade merecedora de elogios, superando com correcção e dignidade desportiva a ausencia do seu companheiro.

Mas tambem o Barreirense soube ser adversario digno, resignando-se briosamente, mesmo depois de se ter convencido de que o resultado não lhe podia ser favoravel.

* * *

Alinharam sob as vistas de José da Silva Pires:

Vitoria—Idalécio; Montez e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Rogerio; Passos, Rendas, Rodrigues, Nunes e Amador.

Barreirense—F. Silva; Pascoal e José Maria; Gervasio, E. Reis e Ricardo; Raimundo, Maximino, C. Pireza, Martins e Rogerio.

Excepto no primeiro quarto de hora em que houve equilibrio, os avançados dos campeões nacionais da II Divisão andaram positivamente á deriva, não acertando uma jogada de conjunto. Inexperientes uns e demasiadamente lentos outros, não souberam criar uma unica situação de verdadeiro perigo, apenas fazendo meia duzia de remates sem convicção. Na «équipe», só existiu praticamente a defesa, com Pascoal e F. Silva a grande altura, ajudados esforçadamente, mas sem brilho, pelos medios esquerdo e centro.

Os setubalenses, como já dissemos, souberam compenetrar-se das dificuldades. Todos como um só, iguais na combatividade, creditaram-se dum triunfo merecidissimo.

Marcaram apenas um «goal» e tanto bastou para vencer, mas podiam ter obtido mais, embora com dez unidades. Isto diz claramente do nitido sentido de ataque que nunca abandonou o «team» finalista da Taça de Portugal, e que teve maior expressão ofensiva precisamente depois de Figueiredo abandonar o terreno.

Foi aos 30 minutos de jogo que Rodrigues rematou o primeiro e unico «goal» do encontro, sobre passe de Amador e após um avanço rapido. O «shot» partiu forte, de nada servindo a atenção de F. Silva para o deter.

Depois e até final, sempre o Vitoria jogou melhor. Bom entendimento quer ao ataque, quer á defesa, com alguns lances de excelente concepção.

E para terminar, dois apontamentos: Só, em frente das balizas, Nunes teve nos pés. novo ponto, mas rematou á figura do guarda-rêde rubro-branco, e já no declinio do jogo o setubalense Rogerio, na grande area, meteu mão á bola, sem que fosse assinalada.

* * *

Os restantes jogos do campeonato da Associação de Futebol de Setubal disputados nos campos dos clubes designados em primeiro lugar tiveram os seguintes resultados:

Seixal, 4—Luso, 4.

Unidos, 2—Onze Unidos, 0.

Arrentela, 1—Amora, 0.

Depois desta 6.ª jornada, a classificação ficou assim ordenada: Vitoria e Unidos, 16 pontos; Barreirense, 13; Arrentela, 11; Luso, Amora, Seixal e Onze Unidos, 10.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos amanhã as senhoras:

D. Maria Cristina Delgado Olavo, D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Maria Teresa da Camara Leme de Almeida Correia de Barros, D. Camila dos Santos Vilar, D. Maria Amelia de Macedo e Castro, D. Edelinda Ribeiro da Silva Freire Galvão, D. Ester da Conceição Lopes Madeira e D. Ivone Rosa de Macedo.

EM VIAGEM

Da sua viagem comercial a Espanha, regressou a Lisboa a sr.ª D. Ofelia Ribeiro.

Ao regressar das suas férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

Senhores professores

Recomendamos a V. Ex.as as nossas edições, organizadas no rigoroso cumprimento dos programas oficiais e subscritas por um nucleo distinto de professores.

GRAMATICA PORTUGUESA — para o ensino primario e admissão aos Liceus por Janeiro Acabado; **CADERNO DE PROBLEMAS**—para os exames de admissão aos Liceus e de 4.ª classe por Pedro José Teixeira; **CADERNO DE SOLUÇÕES**—destinado unicamente aos Srs. Professores por Pedro José Teixeira; **GUIA DE TRABALHOS MANUAIS**—1.º ciclo por C. Secretario Martins; **A PRACTICAL ENGLISH COURSE FOR STUDENTS**—por Maria Manuela Teixeira de Oliveira; **A NEW PRACTICAL ENGLISH COURSE FOR STUDENTS**—para o 4.º e 5.º anos dos Liceus por Maria Manuela Teixeira de Oliveira; **A TERRA**—1.º volume Estudo Geral de Geografia—2.º volume: Geografia Economica para uso das Escolas Tecnicas por Bento Roque e Jorge Ferreira Matias; **AUXILIAR DE FISICA**—para o 3.º ciclo e admissão ás Faculdades por Domingos Manuel de Oliveira: **O MEU EXAME**—Exercicios para treinos dos alunos, moldados nos pontos oficiais; **VERSÃO PORTUGUESA DO METODO ELEMENTAR DE LATIM DE PEREIRA TAVARES** por B. A.; **COLEÇÃO ESCOLAR**—pontos de latim.

MATERIAL DIDACTICO—Têm V. Ex.as todo o material que necessitem aos melhores preços. **Prestamos orçamentos.**

A' venda em todas as livrarias do país e nos

Editores **GOMES & RODRIGUES, LIMITADA**

Telefones P. B. X. 41147 e 51444

SEDE

Papelaria «A Caneta d'Ouro»

L. de D. Estefania, 17 a 21

FILIAL E OFICINAS

R. das Picôas, 32-34

LISBOA

RESTAURANTE CLEMENTINA

APRESENTA O MELHOR SERVIÇO DE COZINHA PORTUGUESA E AS SUAS SALAS, AS MAIS CONFORTÁVEIS DA NOSSA LISBOA

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 2 4669

D. Catarina Candida da Silva Rico

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja

Dr. Isidoro Joaquim da Silva Rico, sua esposa, filhos, noras, netos e mais familia participam o falecimento da sua muito querida irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realizou hoje, para o cemiterio de Redondo.

AGENCIA MAGNO

Teatros e Cinemas

O teatro e o cinema

Há dias, numa reunião de figuras de teatro, alguem, falando de um filme muito mau que se exibia em Lisboa, declarou:

—Fui ver e não gostei. Até me deu o sono. O que vale é que estava ás escuras...

Um dos nossos mais categorizados empresarios, que tambem ás vezes explora cinema, comentou:

—Ora aí está. O cinema tem tanta vantagem sobre o teatro, que até se pode dormir, sem os vizinhos darem por isso...

EFEMERIDES

Faz hoje 82 anos o antigo escritor e investigador de velharias teatrais, Camara Manuel (José da Camara Manuel), figura de destaque, no seu tempo, como autor dos mais apreciados.

1856: nasceu o escritor teatral Artur Lobo de Avila.

1857: morreu em Lisboa o actor Brea (Antonio José Brea).

1875: primeira representação, no D. Maria, do drama «Fr. Caetano Brandão», original de Silva Gaio.

1905: primeira representação, no Principe Real, da peça em 5 actos «A Feiticeira», tradução de Maximiliano de Azevedo. O actor Luciano de Castro desempenhou o papel de «Inquisidor», mais tarde interpretado por Carlos Leal, numa das suas melhores criações.

Recita de homenagem

ao actor João Villaret hoje no Avenida

João Villaret

Realiza-se hoje, neste teatro, com a revista «Margarida vai á fonte», uma grande festa de homenagem ao grande actor João Villaret, figura das mais prestigiosas da cena portuguesa. No programa, que é do maximo interesse, o distinto artista fará o «Chansonnier», da revista «Beleza de Hortaliça» e recitará o poema inédito de António Boto. «Lembrança e Louvor a Lisboa»; a «Toada de Portalegre», de José Regio e, com Maria Lalande e Ribeirinho, interpretará o sugestivo episodio «Aqui, que ninguem nos ouve», escrito expressamente para esta noite por António Botto.

Apresentam-se tambem por especial deferencia para com o festejado os bailarinos Francis e Ruth, nos seus maravilhosos bailaaos. João Villaret despede-se do publico que o estima e admira, com dois interessantes espectaculos de arte e beleza.

«Margarida vai á fonte»

no Coliseu dos Recreios

A ultima representação da revista «Margarida vai á fonte» realiza-se amanhã e em espectaculo inteiro, no Coliseu, a preços populares. Para fechar com chave de ouro esse grande acontecimento teatral, tomam parte, gentilmente, alguns dos nossos primeiros artistas: Irene Isidro, a vedeta da radio Maria Sidonio, Berta Cardoso, Erico Braga, Ribeirinho, o tenor Alberto Ribeiro, o declamador José Castelo e a bailarina Anita Costa.

Marika Rökk

segue amanhã para Berlim

No «Lusitania-Expresso» segue amanhã para Berlim a artista hungara Marika Rökk, uma das vedetas de maior evidenca do moderno cinema alemão. Marika Rökk, que esteve alguns dias em Lisboa, despediu-se, ontem, á noite, do nosso publico, durante uma festa no Casino do Estoril.

Teatro Nacional

A companhia do Teatro Nacional de D. Maria II, com o seu elenco completo, no qual figuram nomes dos mais consagrados do Teatro português, parte no «rapido» de amanhã para o Porto, onde inaugura no proximo sabado a sua epoca oficial de 1943-44. A estreia far-se-á no teatro Rivoli com a celebre triologia de O'Neill «Electra e os Fantasmas», tal qual foi apresentada em Lisboa.

O repertorio que será apresentado durante a estadia de um mês na capital do Norte é, além da peça de estreia, o seguinte: «Castro» (realizada pela primeira vez no Porto na integra e tal como se representou em Alcobaça), «Auto da Barca do Inferno», «Auto da Alma», «Sobrinha do Marquês», «Sabichonas», «Vendaval», «Horizonte», «Coristas», «Desaparecido», «Labirinto», «Sua Alteza», «Caso do dia», «Conspiradora», «Romance», «Gente Nova», «Dois e dois, cinco», «Ciclone» e «Riquezas da sua avó».

A companhia reaparecerá em Lisboa antes do dia 15 de novembro, estreando-se então o grande actor José Alves da Cunha, que passou a fazer parte do excepcional elenco do Teatro Nacional de D. Maria II.

A inauguração

da epoca de inverno no Variedades pela companhia Maria Matos

E' já depois de amanhã que o Variedades reabre as suas portas para inauguração da epoca de inverno pela companhia Maria Matos de que fazem parte alguns dos melhores nomes da cena portuguesa. A estreia da companhia far-se-á com o celebre original, em três actos, de Ramada Curto, «O tio rico», em que tomam parte os artistas Maria Matos, Maria Helena, Eunice Colbert, Elvira Velez, Assis Pacheco, Erico Braga, Alfredo Ruas, Alvaro Benamor, Vital dos Santos e Mendonça de Carvalho.

Pode desde já afirmar-se que o Variedades inaugura a sua epoca de inverno com chave de ouro e que o publico vai ter nêle, como sempre, o seu teatro predilecto.

Atrás do reposteiro

No proximo sabado, inaugura a epoca, no Rivoli, do Porto, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com a peça «Electra e os Fantasmas».

—Na revista «A Feira», em ensaios no Avenida, o actor Alvaro de Almeida desempenha os seguintes papeis: «Papá», o «Homem que ri» e «Chefe».

—Um dos nossos primeiros artistas, que nos merece a maxima confiança, informou-nos que a actriz Milu, que tem estado em Espanha, voltaria ali a fazer mais um filme, seguindo mais tarde para Hollywood. Essa noticia, que é das mais honrosas para a referida artista, foi-lhe dada por ela propria em carta que recebeu. Ha dias, porém, fomos procurados pelo pai de Milu, que nos disse que a noticia carece de fundamento.

—Realiza-se amanhã, no Radio Peninsular, a transmissão do acto-radiofonico «Idolos da America», com poema de Jacinto X. de Magalhães e direcção musical de Teixeira Bastos.

—Foi contratada para a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro a actriz Laura Fernandes.

—Na revista «A Romaria», em ensaios no Apolo, estreia-se uma nova artista, chamada Laura Vilaça.

—O actor João Pio, por compromissos anteriormente tomados, não pode fazer parte do novo elenco do Casablanca, como foi anunciado, reaparecendo brevemente noutra casa de espectaculos.

—Entre os artistas que farão parte da companhia do Coliseu, podem contar-se os seguintes: Alvaro Pereira, Carlos Leal, Alberto Ribeiro, Manuel Correia, Sales Ribeiro, Carlos Barros, Holbeche Bastos, Luiza Nobre, Virginia Soler, Elisa de Guisette, Lina & Salvador e outros.

Primeiras exibições

«Sargento imortal», no Tivoli

Agora, sim, inaugurou o Tivoli a epoca de inverno. «Sargento imortal» é um filme vivo da guerra, tão recente quanto possivel, da campanha da Etiopia. Uma patrulha perde-se no deserto da Libia, e o seu sargento torna-se imortal para o espirito do cabo que o substituiu no dificil regresso ao acampamento, após heroica acção que o consagra. E o cabo, que era um timido, sai da guerra transformado num homem que não hesita, nem na declaração do amor que ha anos nutria em silencio e que fôra a sua miragem quando no deserto. Henry Fonda, com a sua caracteristica sobriedade, enche todo o filme, recomendavel, e com bons complementos.—*Visor 53.*

Só esta noite se exibe no Coliseu o grande filme: «Musica nos Corações»

E' nesta encantadora produção cinematografica musical, de gracioso e original entrecho, que o publico pode apreciar, com o entusiasmo de sempre, o celebre cantor da Radio:—Bob Crosby e a sua vibrante e expressiva orquestra. Toda a gente ri perdidamente com as constantes situações comicas do argumento, em que se avaliam as alegrias que o «jazz» dá e como se pode perder a cabeça com a celebridade. Um filme de que toda a gente gosta e de que é hoje a ultima noite de exibição, num grandioso programa da Radio-Filmes, com o documentario da estupenda preparação dos novos e heroicos aviadores americanos, filmes comicos e desenhos animados. Aproveitem! Hoje é a noite de despedida. Preços populares.

Sexta-feira: estreia, no Coliseu, em «matinée», do colossal filme de aventuras, em 25 partes: «A Seita da Legião Fantasma»

Trata-se de um filme da maior actualidade, focando um dos mais interessantes aspectos da guerra: as sabotagens, as denuncias, as perseguições e os assombrosos actos de heroismo para deter os sabotadores, os espiões terriveis, que estão prontos a tudo sacrificarem, até a vida, para a realização dos seus fins. Um filme que vai atrair todo o publico ao Coliseu:—o filme criador dos mais vibrantes entusiasmos! Com o celebre atleta Slingin Sammy Bangh. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».

CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Sargento imortal».
POLITEAMA—«A ilha sinnistra».
EDEN—«A Sedução de Marrocos».
COLISEU—«Musica nos corações».
CONDES—«Nunca estiveste tão linda».
PALACIO—«A's três da madrugada».
ODEON—«A's três da madrugada».
CAPITOLIO—«Data memoravel».
CENTRAL—«O grande Garrick».
TERRASSE—«O Costa do Castelo».
LYS—«O Costa do Castelo».
REX—«A princesa endiabrada».
OLIMPIA—«A hora fta»a.l
SALÃO IDEAL.

Colégio do Sagrado Coração de Maria

LISBOA

ALUNAS INTERNAS — SEMI-INTERNAS — EXTERNAS

Av. Manuel da Maia, 2 (a Arroios) — Telf. 4 4342

REABERTURA DAS AULAS NO DIA 11

Alugam-se automoveis

de 7 lugares, de luxo, para casamentos e toda a parte do País e Estrangeiro.

«sem distintivo».

Automoveis do Rocio—Tel. 2 7772

«Frente ao Nicola».

E' favor dirigir-se ao empregado.

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

(Antiga Rua de St.º Antão)

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da boca e dentes—Prothese—Orthodoncia

R. Santa Jueta, 60, 2.º—Tel. 2 4300

PAGINA da MULHER

Vestido de lã azul guarnecido com «piqué» branco. Merece destaque o pormenor dos punhos, que constituem uma nota de vulto muito graciosa (modelo de Berlim)

Pregunte para saber

Gosto de ler o «Diario de Lisboa»—Podemos garantir-lhe que o «astrakan» será muito visto no proximo inverno guarnecendo sacos e «tailleurs».

Diga-nos a côr em que deseja o casaco a-fim de lhe enviarmos amostras de fazendas, com as côres modernas. Se alguma lhe agradar poderá, depois, pedi-la á casa fornecedora.

A resposta dada nesta secção e o envio das amostras são absolutamente gratis.

Maria Fernanda Gomes—A «malha de arroz» pode ser empregada na realização de roupas interiores em malha de lã desde que se empregue fio pouco espesso e agulhas correspondentes. Para executar a «malha de arroz» começa-se por uma montagem de malhas com numero par e faz-se na primeira carreira uma malha a direito e outra de revesilho sempre alternadas até ao fim. A segunda carreira é feita do mesmo modo mas ficando as malhas desencontradas com as da primeira carreira. A terceira carreira é feita como a primeira. A quarta carreira faz-se como a segunda e assim sucessivamente.

A malha de mea e a malha de liga, lisas, tambem se usam para camisolas, calções e combinações.

A outra malha que deseja saber não pode explicar-se facilmente por escrito. Se deseja podemos enviar-lhe uma amostra já executada. Importa em 5$00 incluindo o custo do correio. Se for enviada á cobrança importa em mais 2$00.

No tempo das lebres

Maneira de preparar a lebre

Esfola-se e amanha-se a lebre e aproveita-se o sangue, que se põe de parte. Segundo a preparação a que se destine assim deve ser cortada em bocados, quartos ou desossada.

Deverá conservar-se marinada por espaço de algumas horas em rodas de cebola e de cenoura, ramos de cheiro com toucinho, sal, pimenta, azeite, vinho branco ou tinto.

Lebre á francesa

Corta-se toucinho em bocadinhos e põe-se numa caçarola com um bom bocado de manteiga, deixa-se alourar levemente; tira-se o toucinho e deita-se dentro a lebre cortada em bocados.

Quando estiverem louros tambem, tiram-se e, na gordura que ficou, pica-se uma cebola para fazer um refogado pouco puxado. Acrescenta-se, então, um copo de vinho tinto e algum caldo—ou agua—um ramo de cheiros, sal pimenta e os bocados da lebre.

Deixa-se ferver fortemente para o molho se reduzir até que chegue a meia altura de estar pronto.

Nessa ocasião junta-se-lhe alguns cogumelos e cebolinhas previamente passadas na manteiga. Para engrossar o molho deita-se-lhe o figado da lebre pisado alguns momentos antes de servir.

Serve-se sobre fatias de pão frito em manteiga.

Lebre assada

1 lebre, 200 gramas de toucinho, 2 cebolas, 2 cenouras, 2 dentes de alho, 1 ramo de salsa. Prepara-se a lebre conforme explicamos e deixa-se inteira.

Esfrega-se com o toucinho e os alhos bem picados e leva-se a assar com os temperos acima indicados mas sem o toucinho e acrescentando-lhe um pouco de manteiga.

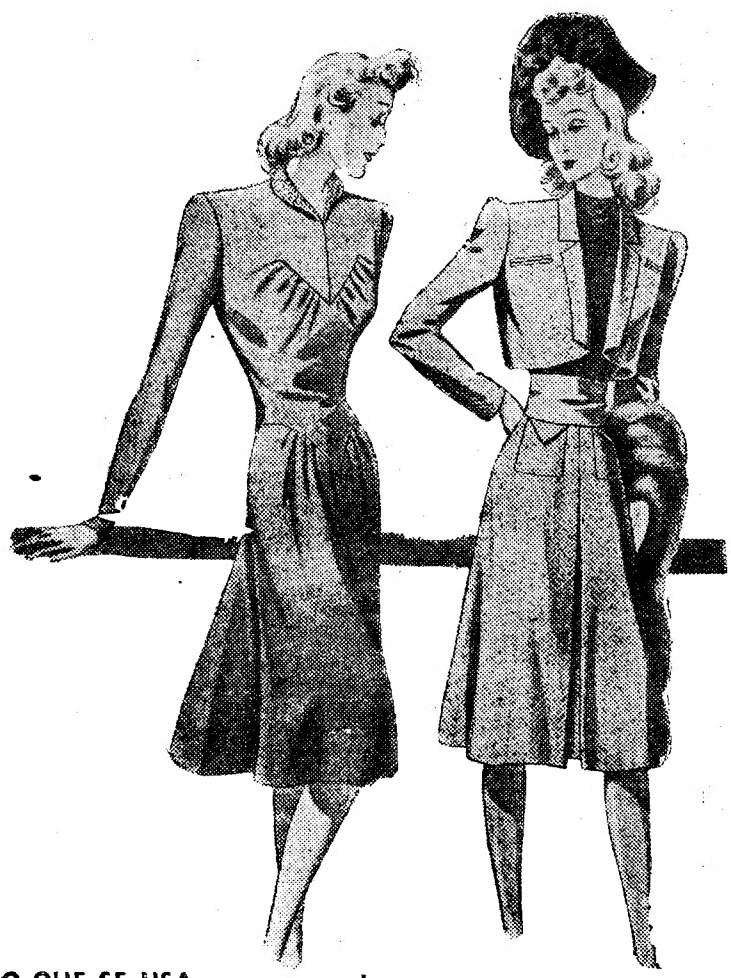
Entremeio para «napperon»

Este esquema para «crochet» destina-se a um entremeio de «napperon» quadrado com 0m,25x0m,25. Deverá ser feito com agulha n.º 15 e algodão «mercer» Corrente n.º 30.

O mesmo esquema desenhado no tamanho natural em papel quadriculado importa em 3$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a sua importancia em sêlos de correio devem dirigir-se á «Pagina da Mulher», «Diario de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa á cobrança importa em 2$00 sôbre o valor total da encomenda.

BORDADO DA MOLDAVIA

Estes bordados que as mulheres da Moldavia usam nas suas blusas são imensamente decorativos. Constam de motivos bordados a cheio com linhas de côr e contornados por ponto pé de flor feito com linha preta. O algodão «perlé» Ancora de novelos presta-se muito bem para estes efeitos e foi empregado na linda almofada que vos apresentamos. Esta é de linho branco bordadas a verde vermelho amarelo, azul e preto. O seu desenho colorido importa em 5$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio com porte gratis. Neste ultimo caso os pedidos, com o seu custo em selos de correio, devem dirigir-se á Pagina da Mulher. Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa á cobrança importa em 2$00 sobre o valor total da encomenda.



O QUE SE USA

A' esquerda, vestido de fazenda leve, preta, com cortes e franzidos. A gola é virada, forrada com seda branca, e bordada com «soutache» preta.

A' direita conjunto de saia e bolero de fazenda «beige», blusa de «crepe» «marrocain» verde e cinto «drapée» de camurça «beije».

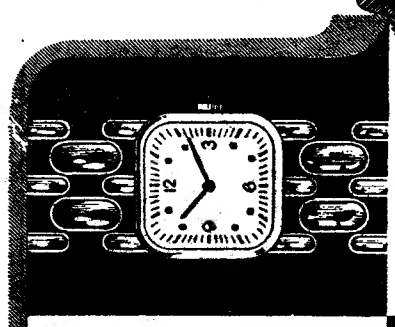
Quatro modêlos de chapeus de Paris

UNIVERSAL

ALTA CATEGORIA

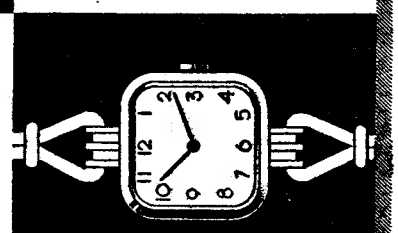
ALGUMAS REALIZAÇÕES DE ARTE E TÉCNICA MODERNAS

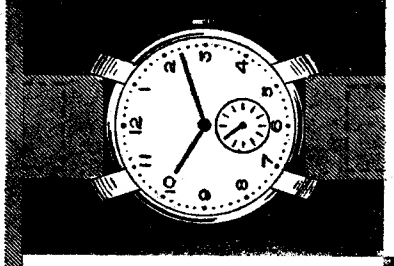
1894



GRANDE MODA
PULSEIRA
E
RELÓGIO DE OURO

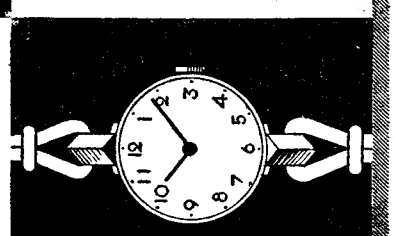
BRACELETE
DE OURO
ACONSELHADO
PELA MODA

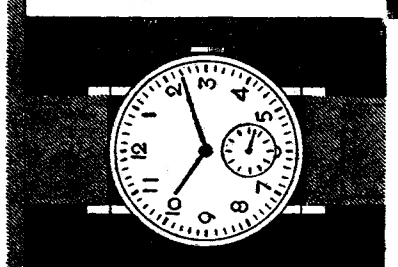




BRACELETE
EM OURO
REQUINTADAMENTE
MODERNO

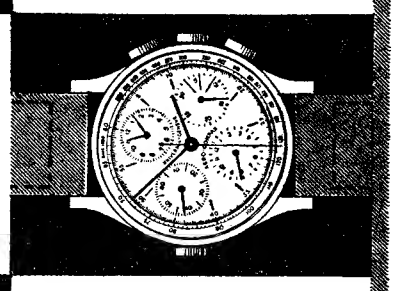
DISTINTO BRACELETE
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO

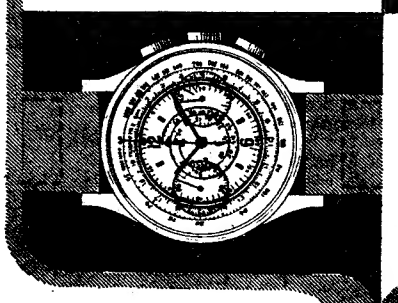




MODERNO MODÊLO
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO

AERO-COMPAX
Novidade exclusiva de «Universal».
O cronógrafo que fixa a hora duma partida, duma viagem ou dum encontro, apresentado em ouro e em aço.



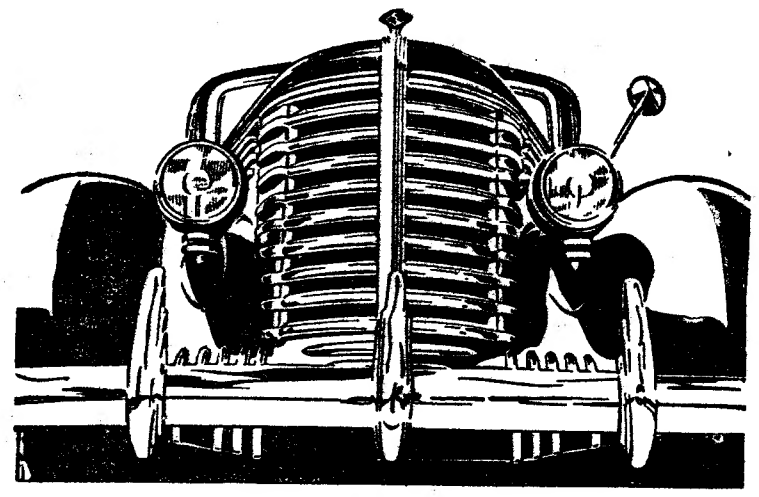


COMPUR E COMPAX
Cronógrafos de absoluta confiança, fabricados por «Universal».
Apresentam-se em ouro, aço e plaqué.

1894

UNIVERSAL

É UMA MARCA CRIADA NO SÉCULO PASSADO



DIAMOND T
CAMIÕES

Dentro de algum tempo, quando a guerra acabar, estarão prontos para o vosso serviço novos camiões com a famosa marca «DIAMOND T». Terão preços módicos — como tiveram durante 30 anos todos os Camiões «DIAMOND T». Serão bem lançados, de confiança, potentes e económicos. Conquistarão novos amigos, e renovarão velhas amizades em mais de sessenta países nos quais «DIAMOND T» já se tornara um preferido.

Todos os tipos... todos os tamanhos... de 1 a 20 toneladas...
Modelos Diesel e a gasolina. modelos especiais para camonetas

DIAMOND T MOTOR CAR CO. CHICAGO, ILLINOIS, U. S. A.

Grande Academia Brasil

Carolina Tello participa ás suas Excelentissimas Alunas que, tendo regressado de férias, já se encontra á frente do seu curso de corte, costura e chapeus, na Praça do Brasil, 4, 3.º, telefone 6 2700, onde aguarda as suas estimaveis ordens.

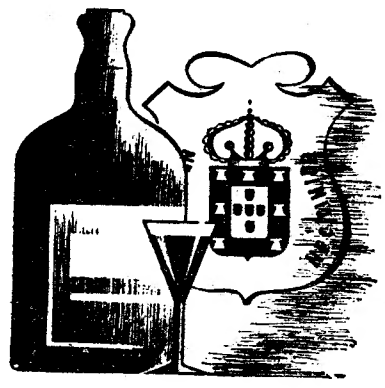
ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

AGUARDENTE REVI



REAL VINÍCOLA

Que diferente!

O HOMEM PROCURA O ENCANTO DUMA CUTIS FORMOSA...

SEMPRE O FEZ...
SEMPRE O FARÁ...

OS CREMES **CLIPER'S** são os unicos que contêm OXIGENIO NACARADO

Para de dia e para de noite—Em bisnagas, **8$00** e **11$00.** Em boiões, **18$00**

Á VENDA NAS BOAS CASAS

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Pensão Astória

RUA BRAACAMCAMP, 10, 3, (Elevador)
Bons Aposentos e bom serviço
Pensão completa 25$00

TOME OS BANHOS no Poço do Borratem, 4, 1.º
se quere ter saude e alegria